Jerônimo, com a mão enfaixada, espera por uma decisão da Justiça e reclama melhor atendimento do HB. (F. Rubinho).

Casa do deputado transformada em depósito de doentes

Uma casa pertencente ao deputado Sérgio Carminatto, do PMDB, no conjunto Marechal Rondon, foi transformada em depósito de doentes, todos moradores da região sul do Estado. Dois doentes, Luiz Jerônimo Maia e Rosa Maria Campos, elogiando a atuação de Carminatto, condenam o atendimento que tiveram no Hospital de Base onde, como no caso de Jerônimo, fizeram apenas uma sutura em sua mão — acidentado quando trabalhava numa madeira. Os doentes disseram que no HB alegam que não há vaga e mandam os que vêm de Cerejeiras e Colorado para a casa do deputado.

Página 5.

GUEDES QUER QUE OS "MALANDROS" DO PFL PAREM A CACHORRADA

Depois de acusar membros do PFL de se meterem "onde não são chamados", o prefeito José Guedes afirmou que "os malandros do PFL têm de parar com esta cachorrada de querer tumultuar o trabalho que vem sendo realizado pelo PMDB em benefício da população carente". O pronunciamento de Guedes foi feito quando atendia a um grupo de moradores do bairro Cidade do Lobo, à frente do qual se encontrava um elemento da direção da Juventude da Frente Liberal. Na Assembléia, o deputado Oswaldo Pianna, líder do PFL, disse que as acusações de membros do PMDB são feitas "porque eles não conhecem os termos do acerto feito pelos dois partidos em alto nível".

No página 3 do 1º a fala de Pianna e na 4 a de Guedes.

Guedes (falando) acusa forte membros do PFL e rompimento da AD no município é iminente. (F. Rubinho).

IBGE INICIA NOVO CENSO

Inicia hoje, em todo o Estado, a contagem da população residente na data de 1.o de julho de 1985. A Delegacia do IBGE solicita à população dos vários municípios (Urbana e Rural) em nota divulgada ontem, prestar um bom atendimento aos coletores desta contagem que estarão devidamente credenciados pelo IBGE. Os dados levantados servirão de base para a evolução da população regional em 1.o de julho de 1985.

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, terça-feira, 13 de agosto de 1985 N.º 10.727

Sarney recebeu de Sanguinetti um quadro artístico — ato observado pelas esposas de ambos. (Telefoto EBN).

Presidente viaja e Ulysses assume

MONTEVIDÉU (EBN) — (Dos enviados especiais) — Eram 10h37 quando o presidente José Sarney chegou ao Aeroporto Internacional de Carrasco, nesta capital, onde fará uma visita de três dias, cumprindo a programação de sua primeira viagem ao exterior. No avião presidencial, vieram o presidente Sarney e sua esposa, dona Marly, ministros de Estado, parlamentares brasileiros e convidados. No aeroporto de Carrasco, aguardavam a chegada do presidente brasileiro o presidente uruguaio Júlio Maria Sanguinetti e sua esposa, dona Maria Canessa de Sanguinetti, ministros uruguaios e todo o corpo diplomático brasileiro — Em Brasília, Sarney passava o Governo ao deputado Ulysses Guimarães.

Logo que desceram do avião, o presidente José Sarney e sua esposa dona Marly, receberam os cumprimentos, ao pé da escada do presidente Sanguinetti e esposa. Depois, os quatro seguiram até um pequeno "podium" instalado um pouco à frente do avião, quando houve salva de 21 tiros de canhão e foram executados os Hinos Nacional do Uruguai e Brasil, respectivamente.

Finalizada a execução dos hinos, tiveram início os discursos dos dois chefes-de-estado, o primeiro a discursar foi o presidente Júlio Sanguinetti. Ele falou da crise econômica, que estimula os vínculos entre os países e saudou o presidente Sarney como "homem de estado e homem de letras". Ao falar do Brasil, lembrou os poetas Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes e outros nomes da literatura brasileira. O presidente Sanguinetti falou de improviso. Já o presidente José Sarney leu o seu discurso, mais longo do que o do presidente uruguaio. Sarney encerrou seu discurso em espanhol lembrando uma frase do general Artigas: "La patria o la tumba, libertad, o con gloria morir".

Encerrados os discursos, a comitiva brasileira cumprimentou o presidente Sanguinetti e as autoridades locais. Os ministros uruguaios também cumprimentaram o presidente Sarney. A revista à tropa, pelos presidentes, foi realizada em seguida. Cumpridas as formalidades, Sarney e comitiva seguiram para o Hotel Victoria Plaza (onde ficarão hospedados). Logo a seguir o presidente brasileiro depositou flores junto ao monumento do general Artigas na praça Independência.

Página 2 do 1º.

SEIS CANDIDATOS VÃO DISPUTAR PREFEITURA

truthos e Gilberto, (de óculos), a dupla o PTB, escolhidos domingo. (F.J.A.).

O PDS e o PTB fizeram no domingo suas convenções para escolher os candidatos à prefeito de Porto Velho. Amanhã será a vez do PFL e do PDS e no dia 15 o PDT escolherá seus candidatos. O PT, que foi o primeiro partido a escolher seus representantes, já começou a campanha com comícios relâmpagos na capital.

A chapa do PDS está composta pelo médico José Adelino da Silva para prefeito e a vereadora Marlene Gorayeb para vice. O PTB vai competir com o ex-vereador Paulo Struthos e o advogado Gilberto Cavalcante e o PT tem como candidatos o agrônomo Neumar Silveira para prefeito e o engenheiro Josias Gomes para vice.

O PMDB

De acordo com o presidente do Diretório Municipal do PMDB, Paulo Araújo até ontem pela manhã só foi registrada no partido a chapa do ex-vereador João Bento da Costa para a prefeitura e o radiotelegrafista aposentado Esperidião Tejas, para vice. O prazo para o registro das chapas termina hoje às 8 horas, disse Paulo Araújo, e já temos como certa a candidatura do presidente do partido em Rondônia, Jerônimo Santana.

O PFL terá chapa única formada pelo deputado federal Francisco Chiquilito Erse e o ex-prefeito de Porto Velho, Francisco Frota.

Eleições na página 3 do 1º.

GOVERNO REPASSA 6 BI À CAERD

O governador Angelo Angelin anunciou ontem a liberação de 6 bilhões — dos 11 solicitados — de cruzeiros para que a Companhia de Água e Esgotos de Rondônia — Caerd — possa adquirir os produtos químicos necessários à normalização do serviço de distribuição de água tratada, além de efetuar o pagamento de "pequenas dívidas" conforme afirmou recentemente o presidente da empresa, Teobaldo de Monticello. Os seis bi, segundo Angelin, são a primeira parcela de um total de 15,0 bilhões que o governo pretende repassar à Caerd.

Desfalcado de Marinho Bangu enfrenta o Ferrim

O Bangu (foto) já no ônibus, que enfrenta o Ferroviário hoje, às 21 horas no Aluízio, vem confiante em completar seus 30 jogos sem perder a invencibilidade, segundo disse o técnico Moraes, muito embora tenha vindo sem o atacante Marinho, com problemas de contusão. O centroavante Cláudio Adão, adquirido junto ao Vasco, também ficou por estar ainda sem contrato. Enquanto isso o Ferroviário só hoje é que definirá seu time para a [illegible].

Esporte na página oito, onde o [illegible] também é notícia.

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDONIA
NA RUA

GUIDACCI
LIQUIDAÇÃO
TESOURAS A PREÇO DE BANANA

CHEFÃO — Causa estranheza que o PMDB haja condenado tanto o uso da máquina governamental para fazer política, na capital ou interior, mesmo sem ocupar qualquer função de relevo (comenta-se que ele está contratado como "assessor especial" do governador), ela que lugar de destaque e palavra assegurada "são dados para o presidente regional do PMDB, Jerônimo Santana. E a postura de algumas autoridades com relação a ele — aquela de tirar o chapéu — faz lembrar o título de um filme e livro bastante conhecidos, o "Poderoso Chefão".

17 DE AGOSTO — DIA DE LEVAR SEU FILHO PARA VACINAÇÃO

NA UTI — Vítima de súbita doença encontra-se internado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Base, o dermatologista Ricardo Amaral, todavia, havendo boas perspectivas de recuperação. Ricardo Amaral é chefe da Clínica Dermatológica da Policlínica Oswaldo Cruz, integrante do corpo médico do HB e pessoa bastante estimada em nossa comunidade.

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS TEM ENCONTRO EM OURO PRETO

ASSUNTOS DA ÁREA — Presidentes e Diretores das Associações Comerciais do Estado de Rondônia terão importante Encontro na cidade de Ouro Preto, entre 16 e 18 do corrente mês, quando irão discutir assuntos da área comercial e da economia do Estado. O Encontro conta com o apoio da Secretaria de Ciências e Tecnologia e do Governo Ângelo Angelin, devendo reunir, além dos presidentes e diretores das Associações Comerciais do Estado, os presidentes e diretores das entidades congêneres do Amazonas e do Acre, que virão integrar-se à discussão dos assuntos dos colegas rondonienses, por considerarem que os assuntos a serem levantados no Encontro também dizem respeito às Associações que militam na região.

COM SAÚDE NÃO SE BRINCA — DIA 17 É DIA DE VACINA

JOGO DO BICHO — As bancas do jogo do bicho estão na Sete de Setembro e o prefeito José Guedes desconhece as suas presenças. Mas há quem aposte que os bicheiros não sairão e só por causa de uma coisa: conforme os comentários, o bicho em Porto Velho estaria sendo bancado por altas figuras que, depois, estariam carreando dividendos para a caixinha do PMDB.

O TORCEDOR VÊ O BANGU, HOJE, EM PORTO VELHO

OVERNIGHT — As aplicações de curtíssimo prazo no mercado aberto, renovadas diariamente (over night), tiveram uma taxa declinante em julho. Em termos brutos, a taxa média mensal ficou em 10%, mas descontados os 12% de imposto de renda incidente sobre operações de prazo inferior a 30 dias, a remuneração foi de 8,82%.

Dessa forma, o rendimento acumulado até julho das aplicações over night foi, segundo a AFI, de 105,94%.

Mil pessoas aplaudem Sarney em Montevidéu

Montevidéu (EBN) — Dos enviados especiais — Cerca de mil pessoas estiveram ontem, no início da tarde, na Praça Independência em Montevidéu para saudar o Presidente Sarney no momento em que ele depositava flores junto ao monumento ao General Artigas, com palavras de ordem que pediam a integração dos países latino-americanos.

Bandeiras do Uruguai e do Brasil, e uma enorme faixa colocada no alto de um edifício, onde se lia "Bienvenido Presidente Sarney", decoravam a Praça Independência quando o Presidente Sarney chegou ao monumento. Ao agradecer as manifestações de aplauso e de carinho do povo uruguaio, o Presidente Sarney, deixando de lado o protocolo, apertou a mão de algumas pessoas que, à frente das demais, conseguiram se aproximar.

Do local, o presidente e Dona Marly seguiram para a residência oficial do Presidente uruguaio, onde almoçaram, já os ministros de Estado que vieram na comitiva brasileira foram almoçar no Palácio Taranco, a convite do intendente de Montevidéu, Aquiles Lanza.

Montevidéu (EBN) — O presidente José Sarney afirmou ontem, ao desembarcar no Aeroporto Internacional de Carrasco, que a América Latina não pode abrir mão do desenvolvimento em nome de "teorias abstratas", que condenam o continente "à estagnação", alertando os países latino-americanos de que "só o crescimento vai permitir a abertura de horizontes de esperanças para vencer a miséria que ameaça a democracia recém-conquistada".

Esse foi o primeiro discurso do presidente brasileiro na visita de três dias ao Uruguai, quando agradeceu ao presidente Júlio Sanguinetti a acolhida em território uruguaio e garantiu que sua viagem não tem como objetivo buscar uma "política hegemônica ou soluções de querelas que não temos". Segundo frisou, está em Montevidéu "para falar de cooperação e de solidariedade".

E' a seguinte a íntegra do discurso do presidente José Sarney:

Agradeço as calorosas palavras de Vossa Excelência. Elas refletem a generosidade do povo uruguaio e a bondade de seu ilustre presidente.

Esta minha viagem não é um simples dever diplomático — é uma visita de amizade, uma vontade política de estreitar laços históricos, de trazer em nome da gente do Brasil os nossos sentimentos de estima e afeto, de simpatia ao Uruguai, neste momento em que voltam os ventos da liberdade, e a nação tem à frente do seu governo o doutor Júlio María Sanguinetti, homem de extraordinárias qualidades e de fina sensibilidade cultural, presidindo uma missão desafiadora e fascinante: consolidar o poder político, que é a síntese de todos os poderes.

Nós no Brasil vivemos o mesmo instante. Com as mesmas esperanças e as mesmas dificuldades. Agora, apertamos nossas mãos e vamos pensar juntos na procura de soluções para os problemas comuns.

Esta é a primeira viagem que faço ao exterior depois de assumir a Presidência da República. Escolhi o Uruguai para marcar meu desejo de uma política externa que tem como prioridade a América Latina, a começar pelo irmão Uruguai, mostrando que não são interesses que nos movem os pés de caminhar, mas os altos ideais da Nova República, que o Brasil inaugurou.

Aqui não estamos na busca de nenhuma política hegemônica ou soluções de querelas que não temos. Estamos para falar da cooperação e da solidariedade.

Brasileiros e uruguaios têm mais de século e meio de história, unidos mais hoje do que nunca no desejo de consolidar a democracia e resolver os graves problemas do desenvolvimento e do bem-estar.

Como latino-americanos, temos de ser irmãos unidos e proclamar alto e firme que a América Latina não pode abrir mão do desenvolvimento em nome de teorias abstratas que nos condenam à estagnação. Só o crescimento vai permitir a abertura de horizontes de esperanças para vencer a miséria que ameaça a democracia recém-conquistada.

E' um elo poderoso [illegible] pelos nossos povos nas praças [illegible] e nos corações, nas lutas pelos direitos individuais e pelas liberdades civis.

A fraterna acolhida com que fomos recebidos, minha mulher, minha comitiva e eu mesmo, é expressiva de uma nova etapa de nosso relacionamento.

Parceiro do Brasil nesta etapa histórica que vivemos, o Uruguai não podia deixar de figurar entre os países que maior interesse e atenção despertam em nosso país. O gesto de Vossa Excelência, senhor Presidente, de comparecer pessoalmente à posse presidencial em Brasília e, ali retornar para juntar-se à dor dos brasileiros pela perda do saudoso presidente Tancredo Neves, sensibilizou-nos profundamente e demonstrou, com a força da emoção, o afeto crescente que une nossos povos.

Senhor Presidente,

Chego ao Uruguai em meio a uma conjuntura especialmente adversa para nossos países. Este fato não faz com que o desalento seja parte de nosso encontro. Temos certeza de que venceremos todas as dificuldades. Nossos povos não existem para o lamento, mas para a construção.

As dificuldades têm a contrapartida de aumentar as áreas de coincidência e afinidade e de valorizar o intercâmbio de experiências e o diálogo político. Nunca antes a unidade da América Latina se exteriorizou de forma tão determinada, em aspirações comuns e ações concretas para defender nossos interesses.

Nosso continente, unido, toma consciência dos seus interesses e do seu destino. Nossa democracia não é um fim em si mesma, nem uma conquista definitiva. Ela é um instrumento das aspirações dos nossos povos, para reconciliar o estado e a sociedade civil.

Um esforço permanente de aprimoramento, em busca de uma plenitude democrática que não se esgota nas liberdades individuais mas que seja a liberdade contra todas as opressões, sendo as maiores delas a pobreza e a dependência.

Senhor Presidente,

O Uruguai é um dos mais importantes parceiros do Brasil. São eloqüentes, a esse propósito, não apenas as cifras do comércio bilateral, mas também os numerosos acordos que mobilizam variadas áreas de atividade humana. O fraterno convívio de nossas populações na faixa de fronteira simboliza essa grande integração entre os dois países.

Senhor Presidente,

Trago aos uruguaios a palavra de um novo Brasil.

Começo pelo Uruguai, senhor Presidente, uma caminhada, que todas as nações [illegible] que não só na América Latina não desejamos ser [illegible] para [illegible] conquistar no campo internacional.

Juntos, Uruguai e Brasil viram nascer as bandeiras da liberdade. Juntos vamos lutar pela conquista do futuro de nossos povos.

Nada melhor neste instante, ao apertar suas mãos amigo uruguaio, nas saudações da chegada, do que exaltar aquilo que é a essência do seu hino, a liberdade e a pátria: "La pátria o la tumba, libertad o con gloria morir".

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible] — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Vejam só a que ponto chegamos: dada como líquida e certa a substituição do secretário de Segurança Pública do Estado, Raimundo Corrêa de Oliveira, pela série de deslizes que vem cometendo durante o pequeno período de tempo em que está no cargo, começam a se articular grupos e pessoas interessadas em ver os nomes de seus interesses aprovados para substituírem o exonerado.

Este é o caso, por exemplo, de um grupo de Ji-Paraná, encabeçado por uma grande empresa, que está tentando impor ao governo o nome do advogado e ex-delegado de Polícia Breno, exonerado anteriormente a bem do serviço público.

Pelo que se conhece da história, o grupo de empresários jiparanaenses já dispõe, no momento, de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros para apoiar o PMDB nas próximas eleições. Isso sem contar um livro de ouro que circula entre o empresariado, com o objetivo de angariar mais recursos para o apoio a candidaturas peemedebistas.

De repente, pelo caminhar da carruagem, Rondônia pode tornar-se a terra do leilão de cargos. É certo que nada está consumado, mas é preciso que o povo esteja atento para vigiar e cobrar dos seus dirigentes a defesa, apenas, é bom que se diga, dos seus interesses, ou seja, dos interesses do povo.

A imprensa, como sempre, cumprindo o seu papel histórico, estará atenta para denunciar as manobras escusas que visam apenas satisfazer os interesses de alguns ou de grupos. Entretanto, antes de tudo, esta mesma imprensa quer acreditar no bom senso daqueles que hoje dirigem os destinos do Estado.

Antes de mais nada, ainda existe a confiança nos governantes. E somente após comprovada a má intenção destas pessoas é que se poderá criticar, de maneira segura, mostrando ao povo os atos daqueles que o governam. Resta esperar para onde tende a balança: se para o lado do bom senso ou para o da ganância de poder.

Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

Nem tudo está perdido

Os políticos brasileiros da atualidade, mais do que o foram os antigos, da velha e da velhíssima república, estão sendo acusados de ignorância, provados na incompetência para as funções legislativas ou executivas que exercem. Mais os da área legislativa que por terem de falar em público, exibem mais freqüentemente o despreparo intelectual para a representação de que se acham investidos. O fato que a muitos parece escandaloso, além do perigo que envolve para os interesses do País, repete-se em outras regiões do mundo, até das mais preparadas como nos Estados Unidos. Recentemente, li um artigo de jornal em que se apontava a decadência dos partidos políticos como direto resultado da má qualidade dos homens que os dirigem e compõem.

Não há motivo especial para essa crítica aos políticos, como se fossem eles somente no conjunto geral da sociedade brasileira a dar sinal de ignorância e incompetência, e nas demais atividades primasse a excelência da cultura e da educação. Com a multiplicação desmedida rápida dos centros de ensino superior e o abaixamento progressivo dos níveis do ensino do primeiro grau, os diplomas acadêmicos, além de muito procurados, pelo que prometem aparentes facilidades, foram concedidos, e estão sendo, a jovens que jamais os alcançariam, se houvesse o mínimo de rigor nas provas escolares. É dessa massa que saem os políticos, os médicos, os engenheiros, os bacharéis, e outros.

Fala-se muito dos que são incapazes, mas pouco se diz daqueles que se acham à altura dos encargos e honram a vida pública brasileira, tanto pelo saber como pela correção moral. Não temos hoje, é certo, a compostura, o tom de oratória, a dignidade da postura que distinguiam o Velho Senado, descrito por Machado de Assis, em uma das suas mais belas páginas de jornalista. Passaram os tempos da sobrecasaca e da cartola alta, das citações eruditas e da rebuscada linguagem, da eloqüência imperial. Mas ainda nos resta o consolo de homens bem nascidos pela cultura, seguros na palavra, lidos em Locke e Montesquieu, muitos dos quais chegaram mesmo a ler a Constituição da República e tiveram notícia da existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Rari nantes in gurgite vasto..." Nem tudo está perdido.

Convenções

PARTIDOS TEM ATÉ QUINTA PARA ESCOLHA: CANDIDATOS

Até o momento, apenas três partidos políticos escolheram, em convenções, os seus candidatos a prefeito nas eleições de 15 de novembro próximo. São eles, PDS, com o médico José Adelino, ex-secretário de Saúde do governo Jorge Teixeira, PTB, com o ex-vereador peemedebista Paulo Struthos, e PT, com o engenheiro José Neumar da Silveira.

Os demais partidos têm até a próxima quinta-feira para realizarem suas convenções, de acordo com informações da secretária-geral do Tribunal Regional Eleitoral, Leny Neves da Fonseca. Após a convenção, os partidos têm até o dia 17, de acordo com o Calendário Eleitoral, para informarem os nomes dos seus candidatos ao TRE.

PROPAGANDA

Para este mês de agosto, o Calendário Eleitoral prevê, a instalação dos telefones necessários nos diretórios dos partidos, pelos serviços telefônicos oficiais ou concedidos, independente do critério de prioridade, mediante requerimento e pagamento das taxas. Isso no dia 15, quinta-feira.

No mesmo dia, nos partidos políticos, até 72 horas antes das eleições, podem funcionar altofalantes ou amplificadores de voz nas suas sedes ou em veículos, como forma de realizarem propaganda de seus candidatos.

PT já está em campanha

Com a distribuição de panfletos e programas de governo dos candidatos a prefeito e vice — Neumar Silveira e Josias Gomes —, respectivamente, o Partido dos Trabalhadores iniciou anteontem pela manhã, na feira do Cai N'água, sua campanha com vistas às eleições de 15 de novembro próximo.

Durante os discursos, militantes do PT conversavam com os populares pedindo voto, ao mesmo tempo que ouviam e anotavam reivindicações. O engenheiro Josias Gomes, candidato a vice-prefeito, fez dois discursos "relâmpagos", enfocando o alto custo de vida em Porto Velho, prometendo, caso chegue à Prefeitura, acabar "de vez com a exploração porque passam os porto-velhenses".

Ontem, Josias ouviu várias reclamações de populares, anotando-as, assim como endereços dos reclamantes para futuros contatos. Também foram realizadas visitas aos bairros São Sebastião e Areal, onde os militantes do partido discutiram o programa da agremiação para a Prefeitura de Porto Velho com a população.

Hoje, às 8h30, Josias Gomes, juntamente com vários petistas, estará na fila da Policlínica Oswaldo Cruz, apresentando seu programa de saúde. Ainda pela manhã, Josias ouvirá a população na sede do PT, situada à rua Salgado Filho, número 2425. À tarde, acompanhará um grupo de monitores do Mobral a uma audiência com o prefeito José Guedes e, à noite, participará da reunião do comitê de campanha, na sede do partido.

TOMÁS CONFIRMA A CANDIDATURA

Tomás, recolhendo assinaturas de apoio à candidatura.

O deputado Tomás Correia confirmou ontem à tarde que vai à convenção municipal do PMDB como pretendente à indicação à Prefeitura da capital. "Não retiro meu nome porque estou recebendo contínuos apoios de companheiros que estão entendendo a mensagem que vimos trabalhando desde o início e pretendo ganhar os votos suficientes para disputar a eleição".

— No momento estou recebendo adesões ao meu nome para levá-lo à convenção e somar o número de votos necessários. Precisamos, nós candidatos, manter o partido unido sem deixar restos da disputa na convenção, explicou Tomás Correia.

CONVENÇÃO

A escolha do candidato à Prefeitura pelo PMDB acontecerá amanhã no plenário da antiga Câmara Municipal, na ladeira Comendador Centeno, a partir das nove horas e podem haver novidades na indicação do vice-prefeito, conforme admitiu ontem o dirigente Enjolras Araújo Velloso, para quem "não há qualquer dúvida de que Jerônimo Santana já ganhou a parada e estamos com a dúvida apenas para vice, entre Raquel Cândido, João Bento e Valério Cardoso" — este, conforme Araújo, apoiado por Tomás Correia. Sobre Expedito Teixeira Tejas, o dirigente peemedebista foi taxativo: "não tem qualquer chance".

Paulo Struthos e Gilberto pelo PTB

Mais de 100 pessoas estiveram presentes no domingo, na Assembléia Legislativa, quando o Partido Trabalhista Brasileiro aprovou a dobradinha Paulo Struthos Filho e Gilberto Cavalcante para a disputa da Prefeitura, no dia 15 de novembro.

A convenção foi tranquila, conforme o presidente regional Walmi Dores de Moraes, "demonstrando que os petebistas estão unidos e crentes de que vamos à vitória nas urnas. Somos um partido modesto mas que tem um grande acervo de serviços já prestados ao Brasil e a Rondônia".

O advogado Gilberto Cavalcante diz que o PTB "volta agora a se oferecer como opção popular, sendo uma resposta aos anseios do povo num momento de transição em que muitas esperanças estão se colocando e o Partido Trabalhista Brasileiro quer ser o caminho por onde estas soluções sejam buscadas".

Melhor nível do sistema escolar, uma cidade onde o cidadão seja a meta e não o meio, um setor de saúde mais atuante, sistema de abastecimento alimentar mais próximo ao bolso do membro da comunidade, são alguns dos pontos principais do programa que o candidato a prefeito Paulo Struthos Filho pretende levar à população.

Ex-vereador em duas legislaturas, ex-suplente de deputado federal pelo PMDB, Struthos lembrou que sempre, quando na Câmara Municipal "estive defendendo os interesses da população, mesmo que com isso ferisse o que queriam alguns [illegible] em locais onde só tiram proveito. Agora quando me apresento para disputar a Prefeitura, o faço consciente de que tenho condições de atingir aquilo que pretende o porto-velhense e que é, principalmente, ter melhores condições de vida".

PDT vai de Heitor para a disputa

Flodoaldo e Heitor são os candidatos do PDT à convenção municipal (F. Telmo/ALE).

O Partido Democrático Trabalhista definiu em reunião no sábado, no gabinete do deputado Heitor Júnior que ele seria o candidato que será levado à convenção municipal para disputar a Prefeitura da capital, tendo como companheiro de chapa o empresário Flodoaldo Pontes Pinto, presidente regional pedetista.

A convenção acontecerá às nove horas de quinta-feira, depois de amanhã, na Biblioteca José Pontes Pinto, contando com a presença do deputado federal Mathias Schimidt (PDT-RS) e naquela ocasião haverá também a definição da linha de trabalho a ser desenvolvida pelo PDT na luta em direção à Prefeitura.

— Vamos à disputa com a intenção de transformar Porto Velho numa capital de fato, porque ela já o é de direito. Atualmente nosso povo — disse Heitor Júnior — necessita de benefícios simples mas que as autoridades que estão na Prefeitura não têm interesse em promovê-los.

Heitor entende que a disputa eleitoral de novembro próximo vai representar um termômetro para todos partidos e para o PDT, que pela primeira vez terá candidatos em Rondônia, servirá até para abrir caminho dentro do eleitorado.

Já o candidato a vice, Flodoaldo Pontes Pinto, prevê que o PDT "estará em condições para fazer uma boa participação na luta pelo município, com chances inclusive de ganhar a disputa porque vamos apresentar ao eleitor um programa de trabalho que atenderá justamente às aspirações do eleitorado".

Pianna: o acerto da AD foi feito em alto nível

O líder da bancada do PFL na Assembléia Legislativa, deputado Oswaldo Pianna, afirmou ontem que o desconhecimento — por parte de segmentos do PMDB — dos detalhes ligados ao acordo para a formação da Aliança Democrática em Rondônia é quem está causando as intenções de vereadores pedindo as "cabeças" dos secretários municipais Ypiama e [illegible]. "Nosso acerto foi de alto nível envolvendo o deputado Orestes Muniz, o presidente do partido, Jerônimo Santana e o governador Angelo Angelin", disse Pianna.

— O rompimento do acerto feito conosco vai trazer prejuízos enormes para o Estado, e isto parece que não está sendo levado em conta pela ala radical do PMDB. Nós abrimos mão do Governo e da Prefeitura e o correto agora seria o PFL indicar o prefeito e ele o vice, invertendo em 1986 na disputa do Governo.

Pianna concluiu lembrando que os homens que assinaram a Aliança em Rondônia tiveram palavra. [illegible] para eleger a dupla Tancredo e Sarney, [illegible] e cumpriram essa parte. Por isso entendo que o prefeito José Guedes não pode se afastar do grupo de [illegible] do PMDB.

Ao final Pianna confirmou que o PFL [illegible] a convenção de amanhã no prédio [illegible] da Câmara Municipal. [illegible] as candidaturas de [illegible] a prefeito e vice da capital.

Adelino tem Marlene como vice no PDS

Adelino, candidato do PDS, quer uma cidade humana. (FJA.)

A vereadora Marlene Gorayeb será a candidata à vice-prefeitura pelo PDS, tendo como cabeça da chapa o ex-secretário estadual da Saúde, médico José Adelino da Silva. Eles foram indicados na manhã e tarde de domingo, anteontem, durante a convenção que reuniu mais de 170 convencionais, na sede regional do partido, ocasião em que algumas novas filiações foram feitas.

— O PDS está dando sua prova de força com realização desta convenção municipal e uma amostra do que será na disputa do Governo no próximo ano, disse o presidente regional Deoval Reis.

ADELINO

A meta maior do candidato Adelino é, se eleito, conseguir fazer com que Porto Velho se torne uma cidade mais humana, "onde se viva melhor, onde o nosso contribuinte veja revertido em seu próprio benefício e da comunidade".

Para Adelino, "o certo será a comunidade se auto-gerir, e o prefeito agir não como um chefe político mas como um administrador". Já a candidatura a vice, Marlene Gorayeb, destaca que "teremos de ouvir a comunidade antes de decidir, saber o que os moradores querem ao invés de levar apenas decisões já tomadas".

PRESSÕES

O deputado Amizael Silva, presente à convenção municipal afirmou ter recebido denúncias telefônicas de membros do partido, citando que muitos não compareceram à sede do PDS temendo pressões.

— Houve companheiros que denunciaram não poder comparecer porque seriam perseguidos em seus empregos, sendo funcionários públicos, o que atesta a existência de um estado policialesco que reprime até a livre tomada de posição política do cidadão, disse Amizael.

Sobre a posição de cada deputado, Amizael ressaltou que pretende um entendimento com a liderança de bancadas "para evitar que o plenário da Assembléia se transforme em palco de disputas pessoais ou que se desvie o interesse maior do Legislativo para quizílias políticas".

Empresarios tomam posição

O propósito de cancelar os débitos fiscais das pequenas e médias empresas do país, na área Federal do Imposto sobre a Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados beneficiará mais de três milhões de contribuintes.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Amaury Temporal, disse que a medida do projeto que será encaminhado ao Congresso Nacional nos próximos 15 dias, beneficiará 95 por cento de todas as empresas brasileiras, responsáveis por 60 por cento da formação de empregos.

Tourinho, falando ao "Alto Madeira" por telefone, ao estar participando de encontro com empresários no Rio de Janeiro, disse que a medida do governo é altamente positiva, representa uma conquista da classe pela ação da Confederação das Associações Comerciais e data limite para apuração dos débitos está fixada.

Outro fato informado por Tourinho, presidente da Associação Comercial de Rondônia, é de que no projeto, os débitos retroagirão desde a sua origem, e não apenas de determinada data até o limite, o dia primeiro de janeiro do corrente ano.

Anistia fiscal das PMES terá base em 01.01.85.

Não gastar, menos governo e melhor Governo, é a síntese das posições defendidas pelas 20 federações de Associações Comerciais que, reunidas no Rio nos últimos 3 dias, aprovaram manifestação de apoio às posições privatizantes do presidente da República e dos ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio.

A abertura da Casa do Empresário, em Brasília, diretrizes e programas de trabalho da entidade e a eleição da diretoria executiva para o próximo biênio, foram outros assuntos tratados pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil, presidida por Amaury Temporal.

ABERTURA ECONÔMICA

Na análise da conjuntura brasileira, feita a partir do discurso do presidente José Sarney à Nação [illegible], como ponto fundamental das aspirações da [illegible] brasileira, que o [illegible] e consolidação do processo político [illegible] complementado pela abertura econômica e social.

Destaca a Confederação das Associações Comerciais do Brasil que a retomada do crescimento é condição indispensável à geração de empregos e criação de oportunidades que possibilitem a absorção do imenso contingente populacional que se encontra à margem do mercado de trabalho, oferecendo aos jovens perspectivas mais promissoras para o futuro.

MORALIZAÇÃO

A análise feita pelos dirigentes das 20 federações de Associações Comerciais presentes, e que servirá como base para a elaboração de um documento a ser encaminhado ao presidente da República, propondo medidas urgentes e concretas para a viabilização da abertura econômica, concluiu que outras condições no plano político e nos costumes da República se impõe a curto prazo.

— Impõe-se sem dúvida, a moralização das condutas, evitando-se as práticas condenáveis, que não apenas geram o descrédito das instituições, com o grave comprometimento junto à opinião pública, bem como dando ensejo a uma reversão, pondo em risco todo o esforço de levar-se a bom termo o processo de transição e a implantação de uma verdadeira Nova República.

REPRESENTAÇÃO EMPRESARIAL

A nova diretoria executiva da Confederação, presidida por Amaury Temporal, presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio, ficou assim composta: [illegible] G. Andrade da Bahia, Lindenberg A. Cry, de Brasília, Ray J. C. de Abreu, do Maranhão, Hiram B. Corrêa, de Minas Gerais, Roberto F. E. Massoud, do Pará, Carlos Alberto P. de Oliveira, do Paraná, César B. Valente, do Rio Grande do Sul, e Guilherme A. Domingos, de São Paulo.

Foram indicados ainda Amaser Leal e Sérgio Carvalho, como diretores, secretário e tesoureiro, respectivamente. A Confederação decidiu ainda abrir representação em Brasília, com estrutura própria e adequada para o uso de todas as entidades filiadas e seus sócios, de forma a facilitar os contatos na capital federal e agilizar o acompanhamento das matérias e assuntos de interesse do empresariado nacional.

Ulysses quer encurtar distâncias

Brasília (EBN) — "Fundamentalmente, a nossa proposta é encurtar distâncias entre os que têm os mais e aquelas multidões que, não digo que tem de menos, porque às vezes não tem nada para sobreviver" — disse o presidente em exercício, deputado Ulysses Guimarães, ao fazer uma visita de cortesia, ontem à tarde, ao Comitê de Imprensa Tancredo Neves, no Palácio do Planalto.

Ulysses Guimarães, que não respondeu a perguntas, fazendo apenas um pequeno discurso aos jornalistas, lembrou que o programa de "encurtar distâncias", dentro de uma democracia, é "o grande compromisso com o povo brasileiro". Ele disse que este também é o propósito do presidente José Sarney: "a praça pública está demonstrando a confiança no governo".

Ulysses afirmou que assumiu a Presidência, em caráter interino, por determinação constitucional, como parlamentar e como presidente da Câmara dos Deputados, e elogiou o papel desempenhado pelo Congresso Nacional "no sentido de que pudéssemos vencer etapas que culminarão com a Assembléia Nacional Constituinte".

"Os parlamentares desempenharam um papel muito grande na resistência, com as vítimas e as lideranças que foram sacrificadas", afirmou.

Ulysses Guimarães recordou ainda a ação do Congresso Nacional nas campanhas pelas eleições diretas, e depois pela eleição de Tancredo Neves — José Sarney, com a finalidade de derrubar o Colégio Eleitoral. Segundo Ulysses, se não fossem essas campanhas, não seria possível nem a eleição de Tancredo e Sarney e nem a presença do presidente da Câmara dos Deputados na Presidência.

"Sei que este papel exercido por mim foi meramente de síntese de todos os companheiros, sem mérito pessoal, mas como parlamentar e homem de partido, pudemos desempenhá-lo, e foi da maior importância".

AULIO VEM BUSCAR APOIO PELA CBF

O instrutor da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol, Aulio Nazareno, chega amanhã a Porto Velho para um contato com clubes e com a direção da Federação de Desportos de Rondônia, visando conseguir adesões na disputa pela presidência da CBF. Nazareno está mantendo entendimentos com dirigentes de todas federações de futebol do país, encontrando-se hoje em Manaus de onde vem à capital rondoniense.

ECONOMISTAS ESCOLHEM HOJE NOVA DIRETORIA

Os economistas de Rondônia votam hoje, das 8h às 20h, no auditório do anexo da Secretaria de Estado do Planejamento, para escolher a nova diretoria da Associação da Categoria. A chapa que desponta como forte concorrente — a Renovação Participativa — que é encabeçada pelo economista Waldecildo dos Santos Barros, quer dotar a associação de "aspectos legais junto ao Ministério do Trabalho".

A Chapa Renovação Participativa, em sua carta aberta divulgada aos economistas de Rondônia, quer, também, viabilizar a implantação do Conselho Regional de Economia (24.a Região), através da participação ativa de seus associados.

Segundo Waldecildo, que concorre à presidência da Diretoria Executiva da Associação dos Economistas de Rondônia (AECON-Ro), "outro grande desafio será dotar a entidade de infra-estrutura física — sede própria e área de lazer — e orientar os associados quanto ao procedimento para participação em cursos, seminários, encontros e congressos de interesses da categoria".

Alto Madeira
68 ANOS
Alto Madeira

APÓS O CONGRESSO ADVOGADOS FAZEM A CARTA DE RONDÔNIA

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (seccional de Rondônia), Heitor Magalhães Lopes, fez, ontem, uma análise do que foi o 1.º Congresso Estadual de Advogados, realizado em Porto Velho no período de 8 a 11 deste mês, cujo tema central foi a Constituinte. Do Congresso, além de advogados, participaram lideranças e representantes dos diversos segmentos da sociedade rondoniense.

PROPÓSITOS

Segundo Heitor, os advogados rondonienses, com a realização do Congresso Estadual, resolveram manifestar vários propósitos, dentre os quais citou "a posição do Conselho Federal da OAB, no que toca ao processo pré-Constituinte, especialmente com relação à necessidade de uma Assembléia Nacional Constituinte livre, soberana e autônoma, que se dedique especificamente à elaboração de uma Constituição democrática para o País, capaz de estabelecer os fundamentos e as bases de um projeto político, econômico e social, para a solução dos problemas e das necessidades básicas do povo brasileiro".

Após o 1.º Congresso Estadual de Advogados, foi elaborada a Carta de Rondônia, na qual os participantes expõem suas reivindicações, como representantes da sociedade. Pedem, na Carta de Rondônia, que haja "ampla mobilização do povo brasileiro — especialmente da comunidade rondoniense —, a fim de que todos cidadãos participem da elaboração de uma Constituição verdadeiramente democrática".

ETICA

Depois de afirmar que os advogados rondonienses estão conscientes de que, para conquistar todas as reivindicações contidas na Carta de Rondônia é necessário uma reflexão sobre os problemas internos da categoria profissional no sentido de que cada advogado exerça o ministério da advocacia com liberdade de ação e com respeito ao Código de Ética para o fortalecimento da classe, Heitor Magalhães Lopes acrescentou:

— Em Rondônia, a maior preocupação dos advogados é o funcionamento da Justiça, que não acompanha o ritmo exigido pelas transformações diárias e inevitáveis, decorrentes, principalmente, do processo migratório que estimula os litígios, requerendo dos poderes públicos e da sociedade em geral, tratamento prioritário e efetivo para a solução dos problemas — disse.

AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.

Os moradores de casas vizinhas ao Hospital São Marcos temem contaminação (Foto: Arquivo/AM)

MORADORES VETAM HOSPITAL NO CENTRO

Moradores e comerciantes das imediações do Hospital São Marcos (localizado à rua José Bonifácio, próximo à sede do Ipiranga), alugado à Secretaria Estadual de Saúde para atender os doentes do Serviço do Hospital de Medicina Tropical, apesar de não saberem que tipos de doença serão tratadas ali, afirmaram temer males infecto-contagiosos que possam vir a ser transmitidos no futuro.

Uma empresária do ramo de material para escritório, entretanto, pensa ao contrário de alguns moradores. Ela — que pediu para não ter o nome citado —, acha que a instalação do Hospital Tropical naquele local "será um bom negócio em termos comerciais, pois valorizará a área".

Ela disse não temer uma possível contaminação de sua empresa, acrescentando que no mesmo local funcionou, durante muito tempo, o Hospital São Marcos, cujo esgoto dava direto na rua, "e nem por isso alguém morreu contaminado".

Mas a opinião da empresária não é endossada pelos demais moradores. Uns temem "pegar uma doença incurável", enquanto outros, apesar de não entenderem bem o que está acontecendo, acreditam que aquele não seja o local mais adequado para a instalação de um Hospital de Medicina Tropical.

MUDANÇA

Enquanto isso, a administradora do novo Hospital Tropical, Neide Andaléció, informou que todo o equipamento já está sendo transferido do antigo para o novo prédio. Doentes e o pessoal de enfermagem serão transferidos nos próximos dois dias, o que ainda não aconteceu devido à falta de transportes (ambulâncias).

Pequeno, desconfortável, sem janelas e com o esgoto saindo diretamente no sistema de esgoto público, o Hospital São Marcos (transformado em Hospital de Medicina Tropical), possui vários leitos para internação de crianças, três [illegible] para isolamento e cerca de 10 para internação de adultos. Dispõe também de farmácia, laboratório, salas de pediatria, assistência psico-social, consultório e enfermaria.

Órgãos fazem campanha para evitar evasão; ouro

O ouro extraído do rio Madeira terá a partir de agora uma fiscalização mais rigorosa (Arquivo/AM).

Mais de 30 pessoas da Companhia de Mineração de Rondônia, Secretaria da Saúde, Secretaria da Segurança Pública, fazenda Estadual, Sindicato dos Garimpeiros e Receita Federal, além de um fotógrafo com um laboratório ambulante estão trabalhando numa campanha conjunta, que visa dar maior segurança, melhores condições de trabalho e evitar a evasão de ouro, nos garimpos de Rondônia.

ASSISTÊNCIA

A operação, iniciada pelo garimpo de Periquitos, em Guajará Mirim, na fronteira com a Bolívia, tem como objetivo prestar assistência médica aos garimpeiros, dar-lhe maior segurança no trabalho, já que as dragas e balsas que catam o ouro nos rios Madeira e Mamoré ficam agrupadas, causando sérios problemas para os mergulhadores, além de fornecer ao garimpeiro a sua carteira de identificação possibilitando-lhes inclusive trafegar com o ouro sem que o fisco lhes crie problemas.

Na questão da segurança, a equipe formada pelos diversos órgãos pretende diminuir o número de mortes que ocorre anualmente nos garimpos, de acordo com levantamento extra-oficial, somente nos dois meses deste ano em que os garimpos estão funcionando já morreram mais de 15 pessoas.

IAPAS RECEBE ATÉ AMANHÃ

RIO (EBN) — As contribuições relativas ao mês de julho serão recolhidas pelo IAPAS — Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social — até amanhã. Segundo o IAPAS, as contribuições devidas são referentes aos segurados dos empregados (exceto domésticos), trabalhadores avulsos e temporários, como também as do custeio das prestações por acidentes de trabalho.

PRAZOS

O recolhimento que for efetuado depois desta data sofrerá cobrança de juros, multa e correção monetária. O IAPAS informa ainda, que as empresas beneficiadas com parcelamento dos débitos somente terão seus contratos mantidos caso os prazos de recolhimento forem rigorosamente cumpridos, conforme a legislação em vigor.

A CEF JÁ TEM 50 TRI EM POUPANÇA

Recife (EBN) — "A Caixa Econômica Federal tem em depósito, hoje, em caderneta de poupança, cerca de Cr$ 50 trilhões. Enquanto todo o sistema que atua com este tipo de investimento teve índices de saques muito altos, na base de 10%, o nosso ficou na faixa de 2%, o que é relativamente insignificante". A afirmação é do presidente da CEF, Marcos Freire, ao comentar o número elevado de saques ocorridos recentemente pelos poupadores.

Para Freire, uma das causas principais do aumento do saque nos poupanças é o novo critério de fixação da correção monetária.

Pela passagem do dia do estudante

A ti, estudante, os nossos desejos de muitas felicidades.

Que o porvir seja retratado por ti: com as cores do arco-íris no quadro negro do dia-a-dia; com as letras da esperança nas páginas da vida; com as palavras da sabedoria na escola do amor.

SALVE O TEU DIA! SALVE 11 de agosto!

Cordialmente
Professor **GILBERTO CEZAR CAVALCANTE TELES**

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA S. A. - CERON

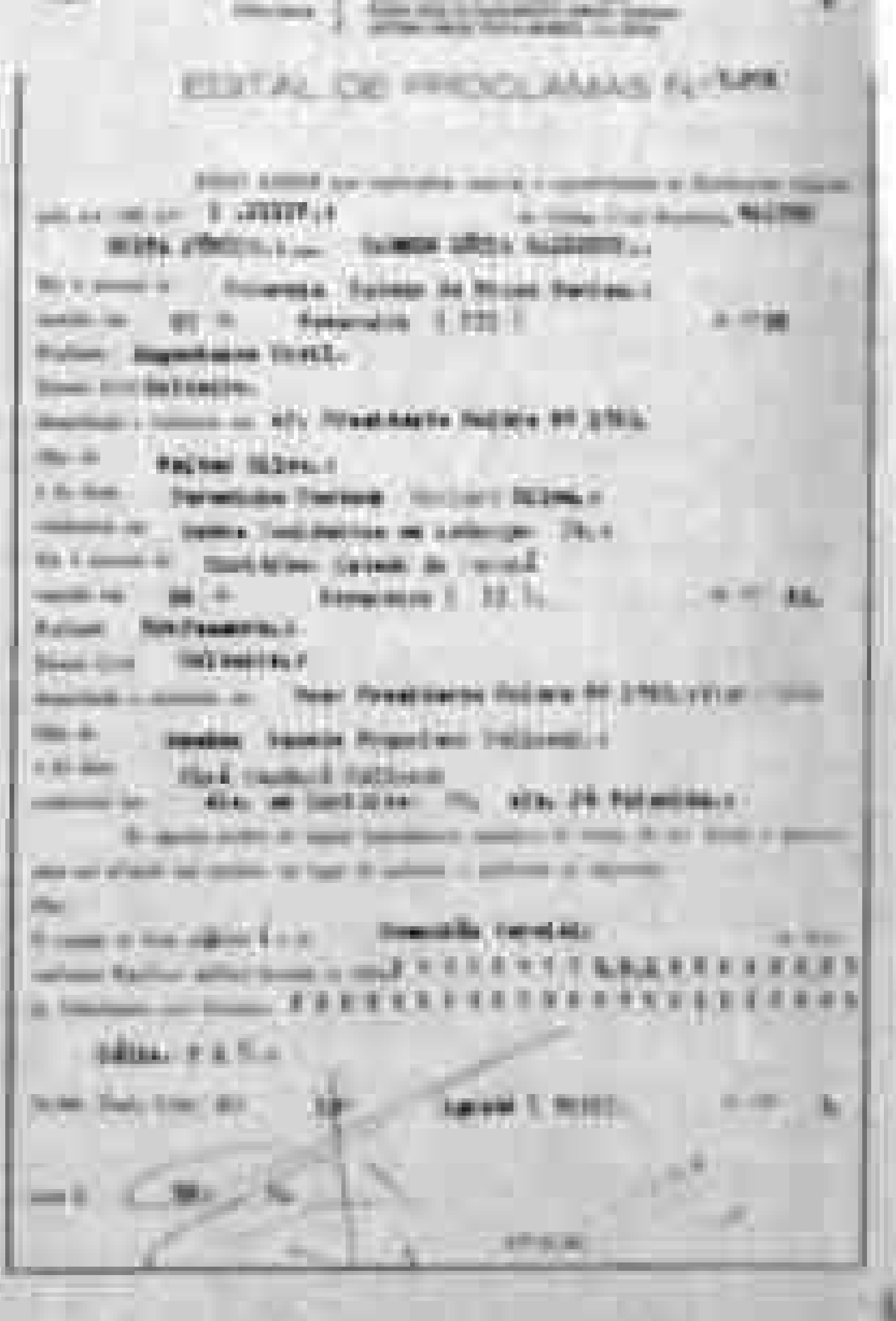
COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 13.08.85
HORÁRIO: Das 05:30 às 07:30 hs
LOCAIS: Parte da Área Industrial, e Vila da Aeronáutica.
DATA: 14.08.85
HORÁRIO: Das 08:00 às 10:30 hs
LOCAIS: Parte do Mocambo; Parte do Areal, Mato Grosso, V. Tupy, Tucumanzal, N. Floresta, Belvedere, J. Bela Vista, São João Batista, e Vila da Eletronorte.
DATA: 15.08.85
HORÁRIO: Das 08:00 às 12:30 hs
LOCAIS: Bairro da Lagoa, Col. 13 de Setembro, Col. dos Periquitos, BR-364 até o Km 45.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia será antecipado independente de outro aviso.

A DIRETORIA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS N.º

CASA DE DEPUTADO SERVE DE HOSPITAL NO MARECHAL RONDON

Carminatti transformou a casa em hospital e quer providências das autoridades.

Doentes, em estado de abandono e miserabilidade, como [illegible] — duas mulheres e três homens — estão vivendo há [illegible] em uma casa de propriedade do deputado estadual Sérgio Carminatti (PMDB), localizada à rua da Prata, número 57, no conjunto Marechal Rondon. A casa, com dois quartos, sala e cozinha, possui sem [illegible], e todos os dias recebe novos doentes, encaminhados do Hospital de Base.

A denúncia foi feita na tarde de ontem pelo candidato a vice-prefeito de Porto Velho pelo Partido dos Trabalhadores Jácomo Gomes. No local, o ALTO MADEIRA constatou que dia-a-dia chegam mais doentes, alguns, segundo eles mesmo afirmaram, foram levados pelos assistentes sociais do HB.

Morando desde fevereiro na casa do deputado Carminatti, Rosa Maria Campos, de 35 anos, que veio de Cabixi para fazer tratamento dos rins, pernas e [illegible], informou que "os doentes mentais foram enviados para ali pelos assistentes sociais do Hospital de Base", acrescentando que, na casa, todos se ajudam mutuamente.

SEM MÃO

O caso mais dramático verificado no local é o do [illegible] Luiz Jerônimo Maia, de 25 anos, que perdeu a mão esquerda quando fazia o desmatamento de uma área de propriedade do fazendeiro [illegible] Moniz, em Pimenta Bueno, dia 24 de julho.

Sem a mão esquerda, Jerônimo reclama uma indenização de Cr$ 50 milhões. Porém, enquanto aguarda a decisão da Justiça, ele disse que foi ao HB para fazer tratamento e recebeu apenas um "curativo de emergência", sendo enviado, em seguida, para a casa em Marechal Rondon, "pois no hospital não havia leito vago", explicou.

Além de Luiz Jerônimo e Rosa Maria, "internados" na casa de Sérgio Carminatti estão ainda Luiz Pereira [illegible], 48 anos, de Vilhena (perna direita quebrada); Zilda Cláudia de Jesus, 24 anos, de Pimenta Bueno, que chegou ontem de manhã, após ter sofrido um ataque de coração e um outro homem, que devido estar muito doente, segundo informaram os demais residentes, sequer levanta do leito em que dorme.

UNIR APÓIA JARU NA ESCOLHA: HINO

A Prefeitura Municipal de Jaru, com o apoio do Núcleo Cultural da Universidade Federal de Rondônia — Unir —, lançou concurso para a criação do hino e [illegible] do município de Jaru, aberto a todo e qualquer cidadão radicado no Estado, exceto membros das Comissões Organizadora e Julgadora do concurso e seus parentes até 1º grau.

As inscrições ao concurso poderão ser feitas até o dia 30 próximo na prefeitura de Jaru ou no Núcleo Cultural da Unir, entre as 8 e 17 horas de segunda a sexta-feira, quando o concorrente deverá apresentar [illegible] da Carteira de Identidade, podendo inscrever até dois trabalhos.

A Prefeitura de Jaru premiará os vencedores com dois milhões de cruzeiros em cada modalidade, que serão entregues por ocasião das festividades do município em 7 de setembro.

FISCHER RONDONIA
AGROPECUARIA S/A
CGC-MF NR. 04 321 688/0001-39

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas, na sede social do município e cidade de Ouro Preto D'Oeste, Av. Marechal Rondon nr. 3.970, Estado de Rondônia, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nr. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 30 de abril de 1985.

Ouro Preto D'Oeste-RO, 01 de agosto de 1985

Carl Fischer
Presidente do Conselho de Administração

SESAU LANÇA DIVULGAÇÃO DA VACINAÇÃO

"Mãe que é Mãe Vacina", "Vacine Agora e Sorria para Sempre", "Mãe que é Mãe não Esquece" e "17 de Agosto: Lembre-se deste Dia. E a Doença Esquece seu Filho". Estes são os slogans inseridos em cerca de 1.000.000 impressos empregados na Campanha de Multivacinação Nacional, a serem distribuídos por todo o Estado, e que começa a partir de hoje a ser intensificada pelo [illegible] através da Secretaria de Estado da Saúde junto aos meios de comunicação.

NA CAPITAL

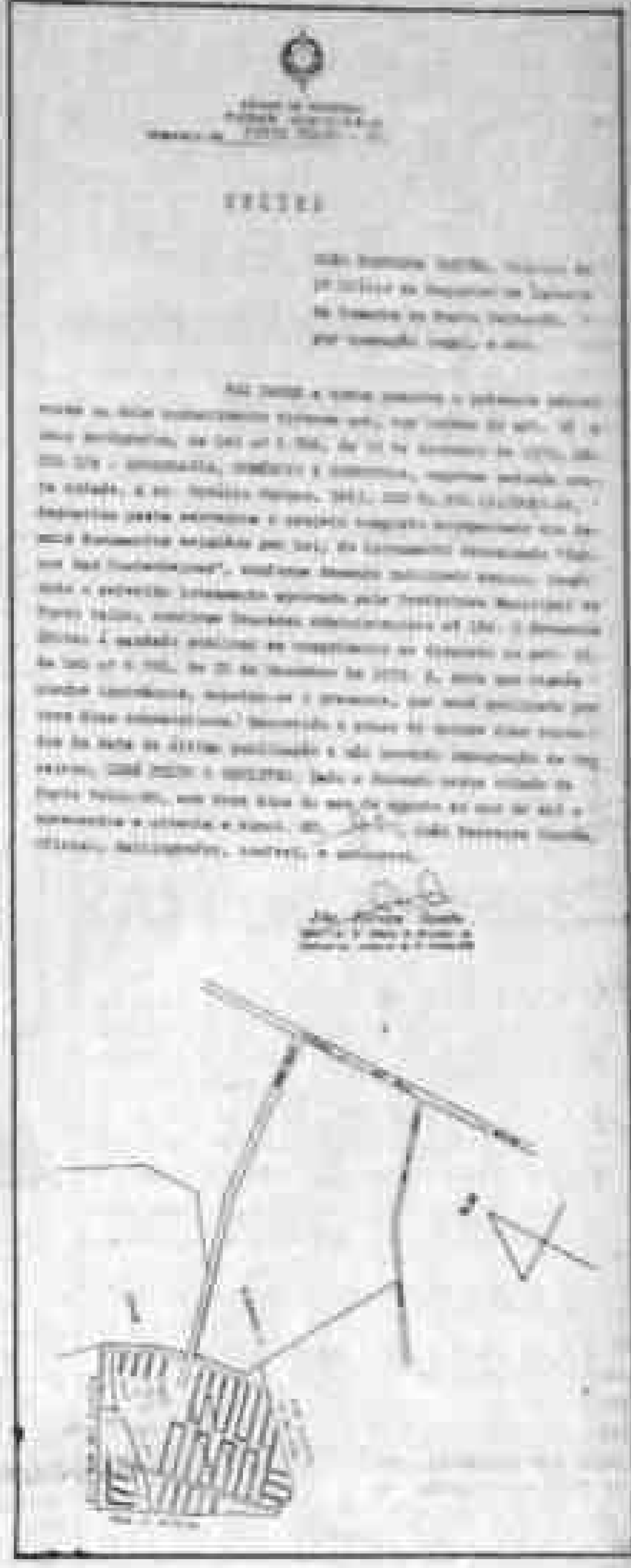
Todo o esquema está montado para a multivacinação, marcada para o próximo dia 17. Em Porto Velho 33 postos de vacinação estarão abertos das 8 às 18 horas, aplicando a 2ª dose de vacinas antipólio, anti-sarampo e tríplice (coqueluche, difteria e tétano) nos seguintes locais: Escola Araújo Lima, rua 7 de Setembro, entre Av. Equador e Av. México, Bairro Nova Porto Velho; Escola Barão de Solimões, rua José Bonifácio, entre Carlos Gomes e D. Pedro II, no Centro; Escola Brasília, rua Salvador com Porto Alegre, no Bairro Meu Pedacinho de Chão; Escola Castelo Branco, Av. Farquhar com Tabajara, no Bairro Arigolândia; Escola Duque de Caxias, Av. Farquhar com Benjamin Constant, no Bairro Caiari; Escola Eduardo Lima e Silva, [illegible], Bairro Nova Floresta; Escola Estado e Trabalho, rua Alexandre Guimarães, entre 13 de Setembro e [illegible] de Menezes, no Bairro Areal; Escola Franklin Roosevelt, rua Rio Madeira, Bairro Triângulo; Escola Getúlio Vargas, rua Prudente de Morais com Raimundo Cantuária, Bairro Areal; Escola Janus [illegible], rua dos [illegible] entre rua da Luz e do [illegible], Bairro Floresta; Escola José Otino de Freitas, rua da Conceição, entre Rua da Prata e da Cobre, Conjunto Marechal Rondon; Escola Juscelino Kubitschek, rua Raimundo Cantuária entre rua 5 e rua 10, Bairro Nova Porto Velho; Escola Manaus, rua [illegible] Filho com rua São Paulo, Bairro do Roque; Escola Major Guapindaia, rua Padre Chiquinho entre Av. Guaporé e João Goulart, Conjunto Santo Antônio; Escola Marechal Mallet, rua Rogério Weber; Escola Murilo Braga, Av. 7 de Setembro com Av. Brasília, Bairro [illegible]; Escola Nações Unidas, rua Marechal Rondon com rua E e rua C, Conjunto Ipase Novo; Escola Orlando Freire, rua Rio de Janeiro com [illegible] e Tucunaré, no Bairro da Lagoa; Escola Petrônio Barcelos, rua Alexandre Guimarães com Av. Venezuela e rua Nicarágua, no Bairro Novo Porto Velho; Escola Rio Branco, rua Rafael Vaz e Silva com rua Vespasiano Ramos e rua Almirante Barroso, no Bairro Nossa Senhora das Graças; Escola Samaritana, rua Benjamin Constant entre Gonçalves Dias e José Bonifácio, no Bairro Olaria; Escola 21 de Abril, rua Rafael Vaz e Silva, entre rua Abunã e Av. Calama, no Bairro Liberdade; Escola São Cristóvão, rua Guaporé com Pinheiro Machado, no Bairro São Cristóvão; Escola São Sebastião, Bairro São Sebastião I; Escola Joaquim Vicente Rondon, no Bairro Jardim Eldorado; Centro de Saúde Oswaldo Piana, Av. Campos Sales, no Bairro Areal; Centro de Saúde Meu Pedacinho de Chão, rua Padre Angelo Cerri com Nicarágua e rua Belém, no Bairro Meu Pedacinho de Chão; Centro de Saúde Maurício Bustani, na Av. Governador Jorge Teixeira entre Herbert de Azevedo e Álvaro Maia, no Bairro Liberdade; Centro de Saúde Ana Adelaide, rua 2 entre Lauro Sodré e rua Jamari, no Bairro Olaria; Centro de Saúde Alfredo Silva, na Av. Rio Madeira, no Bairro [illegible]; Centro de Saúde Rafael Vaz e Silva, Av. Salgado Filho, Bairro Nossa Senhora das Graças; Drogaria São Jorge, na Cidade do Lobo; Igreja Pentecostal "Salvação e Cura", no Bairro do Caladinho; Igreja Missionária Unida, no Bairro Eldorado (próximo ao Supermercado [illegible]); Policlínica Oswaldo Cruz, Av. Governador Jorge Teixeira; Mercado da [illegible], na Feira do Cai n'água; Instituto Laura Vicuña, Av. Benjamin Constant; Estação Rodoviária, na Av. Governador Jorge Teixeira; Associação do Bairro do Conjunto 4 de Janeiro; Núcleo de Educação do [illegible], rua Paulo Leal; Polícia Rodoviária, na Estrada do [illegible]; Creche Aida de Oliveira, Bairro São Sebastião II; Garagem da Prefeitura, na rua Venezuela; [illegible] do Tucumanzal, no bairro do mesmo nome; Hospital João Paulo II, Av. Campos Sales; Igreja Pentecostal "Deus é Verdade", na Av. Amazonas, Bairro Nova Porto Velho; Bar Guadalajara, no Bairro Nova Porto Velho; Bar e Restaurante Chapéu de Palha, no Bairro Nova Porto Velho; Bar e Mercearia J. [illegible], no Bairro Costa e Silva; Barraca montada na Praça Jonathas Pedrosa, no Centro Comercial e [illegible] — Parque de Diversões, na Av. Campos Sales com Carlos Gomes.

GUEDES:

Malandros do PFL fazem cachorrada em prejuízo ao PMDB

O prefeito José Guedes, visivelmente irritado com a participação do presidente da Juventude da Frente Liberal, Eugênio Durando, em uma comissão de moradores do bairro Cidade do Lobo, que foi ao meio dia de ontem à Prefeitura, denunciar a cobrança de taxas de ocupação daquela área, afirmou que "os malandros do PFL têm de parar com essa cachorrada de querer tumultuar o trabalho que vem sendo realizado pelo PMDB em benefício da população carente de Porto Velho".

Guedes acusou membros do PFL de estarem "se intrometendo onde não lhes diz respeito", e acrescentou: "É de meu conhecimento que alguns malandros deste partido, que pertenciam ao governo passado e hoje estão querendo tumultuar nosso trabalho, andaram dizendo no bairro Cidade do Lobo que eu mandei retirar um trator que fazia terraplenagem no local. Tudo isso é mentira, pois não mandei coisa nenhuma".



REIVINDICAÇÕES

José Guedes, antes de acusar os membros do PFL de "malandragem e cachorrada", prometeu atender duas das quatro reivindicações dos moradores do bairro Cidade do Lobo. Disse que, dentro de poucos dias, haverá a abertura de novas ruas e o encascalhamento das já existentes. Prometeu também mudar o nome do bairro de Cidade do Lobo para Cidade do Povo.

Os moradores do bairro Cidade do Lobo, que foram ontem à Prefeitura, denunciaram que estão sendo explorados pelo empresário João Lobo. "Ele está cobrando Cr$ 50 mil por mês de cada morador, alegando ser o proprietário do bairro e, em troca, nos dá um recibo rubricado, que não vale absolutamente nada", revelou a doméstica Francisca Neves da Silva Jardim.

LEIA E ASSINE
Alto Madeira

COVEL
GRUPO TOURINHO
FIAT
Prêmio

ANOS
Alto Madeira
Alto Madeira

VENHA PARA ONDE VEM A CIDADE.

Porto Park

Um negócio seguro. E que oferece tudo que um empreendimento bem planejado pode ter: espaço para a liberdade e o lazer de sua família, segurança, conforto e lucratividade, oportunidade rara de adquirir terrenos numa das últimas áreas nobres de Porto Velho. Não perca tempo. Venha para onde vem a cidade. Venha para o PORTO PARK Sítios de Recreio.

Na localização a certeza do sucesso.

Um local estratégico. O PORTO PARK dista somente 5,5 km da cidade e do asfalto. Assim a localização do PORTO PARK, aliado a outros fatores de moradia como tranquilidade, baixo custo de aquisição, [illegible], grande investimento, fará com que PORTO PARK continue sendo com certeza um grande sucesso e um dos melhores negócios do Estado.

No PORTO PARK você pode adquirir áreas a partir de 5.000 m2 podendo começar a construir imediatamente e contar com:
- Energia Elétrica
- Facilidade para instalação de telefone
- Ruas abertas e cascalhadas
- Áreas demarcadas.

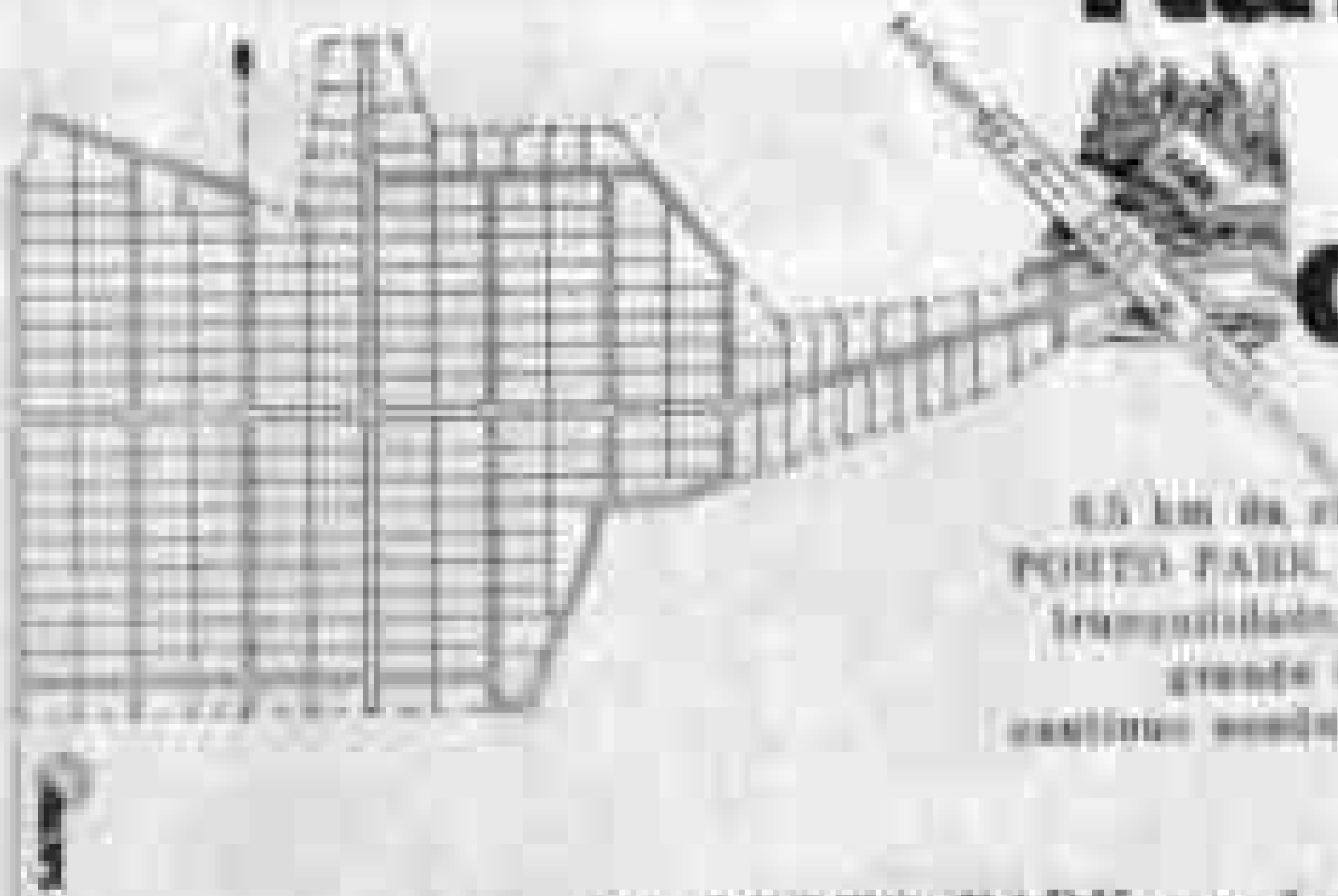
SOMENTE [illegible] UNIDADES DAS QUAIS [illegible] FORAM VENDIDAS NA 1ª ETAPA EM APENAS [illegible] DIAS

PORTO PARK
COMERCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA

contart
PARTICIPAÇÕES, IMÓVEIS E MARKETING LTDA

Segurança Imóveis Ltda.

HABITAÇÃO



Brasil fica em terceiro e Nigéria ganha Mundial

[illegible]

TERRENO VENDE - SE

— Um (01) lote medindo 20 x 30m, na rua Jatuarana, Carta de Aforamento e imposto pago. Bairro Lagoa Setor 13 Quadra 20 lote 210.

— Um (1) lote 10 x 35m, na rua Abunã nº 1283 com rua Campos Salles. Escritura Pública e Imposto Pago. Bairro Olaria.

Tratar telefones: 221-3161, 221-6483, 221-3039 e 221-3289.

REVENDEDOR (A)

GANHE Cr$ 990.000,00 e mais ajuda de custo mensal. Seja revendedor (a) dos nossos produtos: Camisetas, Tênis e roupas infantis, etc. Remeta nome e endereço para Caixa Postal 1.800 — Curitiba-Pr. Material Grátis e sem compromisso, acompanhado de catálogos coloridos e sua carteirinha de identificação.

FORMAC (AM) S/A

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

Comunica que encontra-se extraviada a primeira via da nota fiscal n.º 000124 — série C-1, da firma Sérgio Cardoso e Cia. Ltda — valor 1.000.000 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS), emitida em 25.05.85.

PORTO VELHO/RO

2.a VARA DE FAMÍLIA
EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO
a JOSÉ ELEDIR MENEGÁS

PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Anísio Garcia Martins, Juiz de Direito em exercício na segunda Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Comarca de Porto Velho — RO na forma da Lei, etc.......

FAZ SABER, a todos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que, por intermédio deste CIA à José Eledir Menegás, brasileiro, casado, cerealista, em lugar incerto e não sabido, expedido nos autos nº. 076/85. Ação de Separação Judicial proposta por Lucinaura Maria Pinheiro Menegás, brasileira, casada, funcionária pública, residente e domiciliada à Av. Pinheiro Machado nº 693, para responder, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias apresentar defesa, ficando ciente de que o prazo para contestação à presente ação, começará a fluir a partir da audiência, e que não sendo a ação contestada se presumirão aceitos pelo Réu, como verdadeiros os fatos alegados pela Autora. Ficando ciente também, que o prazo para contestação é de 15 (quinze) dias, e o prazo do Edital é de 30 (trinta) dias, bem como a INTIMAÇÃO para comparecer à audiência de Tentativa de Conciliação, que está designada para o dia 04.10.85, às 09:00 hs, na sede deste juízo, no Edifício do Fórum Rui Barbosa, na sala das audiências da 2.a Vara de Família. Tudo de conformidade com o despacho do MM. Juiz a seguir transcrito. DESPACHO: R.A. Designo o dia 04.10.85, às 09:00 hs, na sede deste juízo, para a audiência de tentativa de conciliação. Cite-se o Réu, por edital, este com o prazo de 30 dias, para responder, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, os termos da presente ação, iniciando-se que este último prazo começará a fluir a partir da audiência acima. P.V. 04 P.V. 04.08.85. Dr. Lourival Mendes de Souza, Juiz de Direito. E para constar, passou-se o presente e mais quatro de igual teor sendo que o original será fixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com a Lei. CUMPRA-SE. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu [illegible] dos Santos, Escrivã a datilografei e subscrevi.

Dr. Anísio Garcia Martins
Juiz de Direito em Exercício

Campeonato Paulista
Santos 2 x 2 Corinthians
XV de Jaú 2 x 1 Ponte Preta
XV de Piracicaba 0 x 0 Portuguesa
Santo André 0 x 1 São Bento
Botafogo 0 x 1 Marília
Ferroviária 0 x 0 América
Paulista 0 x 0 Noroeste
São Paulo 3 x 0 Comercial
Juventus 1 x 1 Palmeiras
Guarani 0 x 0 Inter
Campeonato Mineiro
América 0 x 0 Cruzeiro
Democrata-GV 0 x 0 Guarani
Fabril 1 x 0 Tupi
Nacional 1 x 0 Vila Nova
Valeriodoce 1 x 0 Uberlândia
Campeonato Gaúcho
Gaúcho 2 x 1 Aimoré
Riograndense 2 x 0 Caxias
Novo Hamburgo 2 x 2 Inter-SM
Esportivo 1 x 0 Santa Cruz
Juventude 1 x 1 Pelotas
Campeonato Paranaense
Toledo 1 x 0 Coritiba
Colorado 1 x 1 Matsubara
Apucarana 3 x 0 Pinheiros
União Bandeirantes 0 x 0 Cascavel
Londrina 2 x 1 Maringá
Atlético 2 x 1 [illegible]
Campeonato Baiano
Bahia 2 x 2 Leônico
[illegible] 0 x 0 Botafogo
[illegible] 0 x 0 Fluminense
[illegible] 0 x 0 ABB
Campeonato Pernambucano
Ferroviário 3 x 0 Íbis
Náutico 0 x 2 Atlético
América 1 x 2 [illegible]
Sport 1 x 1 Santa Cruz
Sete de Setembro 0 x 0 Central

O seu jeito de ir continua o mesmo. O que mudou foi o destino.

A partir de agora, quem tem um jeito todo especial de ir ganhou mais um destino: a nova AUTO PEÇAS RONDON, Av. Nações Unidas, 1283.

É nesse endereço que também estão concentrados os serviços da ALTO PEÇAS RONDON. Seção de peças e acessórios para todo tipo de veículo: Ford, Chevrolet, Mercedes, Volkswagen e Fiat e, é claro aquele atendimento todo especial que só a AUTO PEÇAS RONDON sabe oferecer.

Tudo numa só direção. Para tornar o seu jeito de ir ainda mais agradável, prático e de fácil acesso.

Agora você que já tinha um endereço, sabe qual outro destino a seguir.

AUTO
PEÇAS
RONDON
LTDA.

AV. NAÇÕES UNIDAS, 1283.
FONE: 221-1601

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

Pizzaria e Churrascaria

Roda Viva

PARA ALMOÇO:

Churrasco rodízio acompanhado de feijão tropeiro, pernil e costela de tambaqui, inclusive aos domingos.

À noite: 10 anos de tradição em pizzas.

Além do serviço de entregas a domicílio para churrasco e pizzas, recebemos TICKET—RESTAURANTE, CHEQUE CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

De 4a. a domingo, música ao vivo.

PIZZARIA E CHURRASCARIA
RODA VIVA

Rua Duque de Caxias, esquina de Gonçalves Dias. Fones: 221-6666 e 221-8348.

Loteria

TESTE 766

1 — CORINTHIANS/SP X PALMEIRAS/SP
MORUMBI
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (30%)

2 — P. DESPORTOS/SP X PONTE PRETA/SP
CANINDÉ
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (40%) -X (30%) -2 (30%)

3 — JUVENTUS/SP X PAULISTA/SP
RUA JAVARI
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (40%) -X (30%) -2 (30%)

4 — GUARANI/SP X S. PAULO/SP
CAMPINAS
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (30%)

5 — AMÉRICA/MG X NACIONAL/MG
MINEIRÃO
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (50%) -X (30%) -2 (20%)

6 — CRUZEIRO/MG X UBERABA/MG
MINEIRÃO
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (50%) -X (30%) -2 (20%)

7 — IBIRAÇU/ES X DESPORTIVA/ES
IBIRAÇU
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (30%) -X (30%) -2 (40%)

8 — TUNA LUSO/PA X REMO/PA
BELÉM
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (30%)

9 — VITÓRIA/BA X IPIRANGA/BA
FONTE NOVA
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (60%) -X (20%) -2 (20%)

10 — CONFIANÇA/SE X VASCO/SE
ARACAJU
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (30%) -X (30%) -2 (40%)

11 — VILA NOVA/GO X ANAPOLINA/GO
GOIÂNIA
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (50%) -X (30%) -2 (20%)

12 — PINHEIROS/PR X ATLÉTICO/PR
CURITIBA
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (20%)

13 — CORITIBA/PR X COLORADO/PR
CURITIBA
[illegible]
Cotações — Coluna 1 (50%) -X (30%) -2 (20%)

Teste 765

1		Santos/SP	2 ■	Corinthians/SP	2
2	■	S.Paulo/SP	3	Comercial/SP	0
3		Juventus/SP	1 ■	Palmeiras/SP	1
4		Guarani/SP	0 ■	Inter Limeira/SP	0
5	■	XV Nov. Jaú/SP	2	Ponte Preta/SP	1
6		XV Nov. Pc./SP	0 ■	P. Desportos/SP	0
7	■	Toledo/PR	1	Coritiba/PR	0
8		Rio Branco/ES	2	Vitória/ES	[illegible] ■
9	■	Remo/PA	2	Tiradentes/PA	0
10		Bahia/BA	2 ■	Leônico/BA	2
11		ASA/AL	1 ■	CSA/AL	1
12		Mixto/MT	2 ■	Operário VG/MT	2
13		América/MG	0 ■	Cruzeiro/MG	0

Selma Bernardes

SHOW ETC... E TAL

NESTE sábado às 22:00 [illegible] no Floresta Hotel, haverá um desfile de moda que vai desde o Caribe ao Pará, muito [illegible] e participação especial das [illegible] e [illegible], com [illegible] uma [illegible] na piscina do Floresta Hotel onde você poderá dançar sobre as águas numa noite de luar e conjunto musical é o Mágicos do Som. Reserve sua mesa pelo tel: 221-5566.

A manequim Andréia [illegible] (foto) usando [illegible] Bijou da loja Rio Center.

ÁREA PARA A ACR

O vereador José Campelo — PFL — apresentou projeto doando uma área de terra para a Associação Comercial de Rondônia — ACR. A Associação Comercial, explica o vereador, é uma entidade sem fins lucrativos e vem prestando valiosos serviços à classe dos comerciantes da nossa capital e necessita de um local para fazer funcionar sua sede social. Além disso, é interesse do município que a Associação Comercial possa alojar-se bem, e possa aplicar recursos que seriam destinados à aquisição de uma área em programas de trabalho que possibilitem aos comerciantes oferecer vantagens ao público consumidor.

COQUETEL DE LANÇAMENTO

NATURA

Neste final de semana no Rondom Palace Hotel, Meridiano Natura e L.arc en ciel lançaram seu último produto em Cosmético Terapêutico. Valéria, promotora regional obteve muito sucesso e contou com a presença de várias senhoras da sociedade.

NOITE DOS 10 MAIS

A Colunista Justara no final de semana no Week End apresentou os Dez mais elegantes da city o sucesso foi total. Parabéns a amiga colunista por este evento.

Congresso de advogados

Encerrou-se no último domingo o 1º Congresso Estadual de Advogados que teve as conferências realizadas no Auditório do Colégio Carmela Dutra e o Painel no Auditório da Biblioteca José Pontes Pinto. A abertura do congresso foi feita pelo Presidente da OAB-Rondônia Dr. Heitor Magalhães Lopes, seguido pelo conferencista — Prof. Sergio Ferraz, presidente do Instituto dos Advogados do Brasil.

O programa bastante abrangente teve como tema central a Constituinte, debatido pelo Dr. Herman Assis Baeta — Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Dentre outros conferencistas, também falou o Dr. Arthur Lavigne Junior, da Comissão Nacional de Direitos Humanos.

O Congresso, segundo Raimundo Alencar (Presidente Comissão Organizadora), alcançou seus objetivos e teve como Coordenadores dos diversos temas debatidos os Advogados: Dr. José Albuquerque (Conselho Seccional) — Dr. Manoel Andrade — Dr. Pedro Origa Neto (Conselho Federal) — Dr. José Osmar Góes — Dr. José Miranda da Costa — Dr. Adalberto Diniz da Silveira — Dr. Sergio Leonardo Darwich e Dr. Eliseu Fernandes Souza (Presidente da subseção de Ji-Paraná).

Ayres do Amaral em Manaus

O Secretário de Indústria e Comércio Ayres do Amaral, está com viagem marcada para o dia 23 do mês corrente, quando participará da Reunião de Secretários do Estado e Empresários em Manaus, onde o debate será voltado para o Plano Nacional da Indústria e Comércio a ser apresentado no Congresso Nacional em outubro. Segundo Ayres do Amaral esse encontro é de vital importância porque só a classe empresarial brasileira é que pode realmente traçar as diretrizes de uma Política Industrial compatível com a nossa realidade, pois até hoje a classe empresarial foi relegada a [illegible] do governo.

VEREADOR JOÃO PAULO E GRANDES PROJETOS

O Vereador João Paulo apresentou projeto aos Vereadores para [illegible] pela [illegible] quando [illegible] Secretarias Municipais, a [illegible] do que [illegible] ao Deputado [illegible], quando [illegible]. De acordo com a Constituição do Estado, os Deputados [illegible] pela remuneração a que [illegible], o que [illegible] no caso, uma [illegible] vantagem [illegible]. O vereador João Paulo também pede ao Presidente da Câmara Municipal João Carlos, que oficie ao Presidente da CERON e CAERD para que seja realizado um levantamento de [illegible] para instalação de rede de [illegible] água e energia elétrica para o bairro [illegible] de [illegible] de 1500 famílias pela prefeitura.

Padre João Carlos aniversaria

Aniversariou no domingo passado, o Diretor do Colégio Dom Bosco, Padre João Carlos Isoardi, tendo sido o evento celebrado na Catedral Metropolitana com o tradicional "parabéns pra você".

Padre João Carlos é pessoa benquista em nossa comunidade, tendo aqui implantado vários movimentos jovens e catequéticos, além de desenvolver forte trabalho no campo educacional escolar.

ADILSON SALES EM FESTA

O amigo Adilson Sales da assessoria do Grupo Intenções aniversariou neste domingo, houve uma grande festa surpresa que contou com a presença dos manequins desta colunista, Dr. Armando Moura, Dr. Oscar Galhardo, Milton Ferreira Corrêa, Penelope Pantera/85, Mariângela, Miss Guajará Mirim, Antonio Possebon, Sub Gerente do Banco Bamerindus, Mario, da Poupança Bamerindus, Katia Lima, manequim profissional do SENAC e funcionária da SIC, e outros mais. Parabéns e Saúde ao amigo é que deseja esta colunista.

FORTE CANDIDATO A PREFEITO

O Deputado Estadual HEITOR COSTA, PDT, é mais um dos forte candidatos a Prefeito e como Vice-Prefeito Flodoaldo Pontes Pinto. As eleições para 85 será realmente de grande movimentação política, pois todos os conhecidos candidatos são competentes e trabalhadores. Quem viver verá o seu candidato ganhar.

Convenção do PTB aponta candidatos

Realizou-se domingo último a partir de 9:00 horas a Convenção Municipal do PTB, a fim de apontar os candidatos às eleições para Prefeito Municipal do Município de Porto Velho.

Apenas uma chapa concorreu, encabeçada por Paulo Struthos, como candidato a Prefeito e o advogado Gilberto Cavalcante como Vice Prefeito.

Está, assim, definido os candidatos que disputarão a Prefeitura Municipal de Porto Velho, com os demais candidatos dos outros partidos políticos de nosso Município.

MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO MÉDICA

A fim de estruturar em caráter de urgência a Associação Profissional dos Médicos de Rondônia, objetivando a instalação do sindicato médico do Estado, foi instalado o Movimento de Renovação da classe, encabeçado pelos médicos Adilio Valadão (Presidente) e Aparício Carvalho (Vice Presidente).

Dentre os vários itens apontados ressalta-se: manter intercâmbio constante da AMR e suas regionais; participar ativamente da política nacional de saúde junto à AMR e demais entidades de classe; criação de novos Conselhos para dinamização dos trabalhos.

PATROCINADORES
SHOW ETC... E TAL
CERPA — CAFÉ RONDONIA
AGRO NORTE — COMPENSADOS
PORTO VELHO
CO SUPERMERCADO — COMARCO
LOCADORA SILVACAR

ÁLVARO COSTA PEDE MAIS TRANSPORTE

O vereador Álvaro Costa pede ao Governo do Estado e à Prefeitura Municipal para que seja colocado mais transporte para os moradores da [illegible].

Assis dos Anjos

O vereador Assis dos Anjos pede asfaltamento do trecho Calama que liga o conjunto Marechal Rondon e 4 de Janeiro, pois assim facilitará os moradores desta área.

PECUARISTAS

Será inaugurada até o final do mês a AGRO NORTE IMP. E EXP. LTDA., uma empresa com matriz em Rio Branco — Acre, que atenderá ao pecuarista e agricultor. O mais importante é que a Agro Norte, distribuirá, com exclusividade para Amazônia, os Jeeps Engesa EE 12. A Loja AGRO NORTE está instalada na Av. Pinheiro Machado 2133, além de capim, herbicidas, tratores e implementos agrícolas, distribuirá motores Agrale e peças de reposição.

O vôlei terá jogos a partir de sábado no Cláudio Coutinho pelo campeonato municipal. (Arquivo/AM).

VÔLEI ADULTO DEFINE TABELA DO CAMPEONATO

Apresentando como grande novidade a equipe do Jimmy, formada pelos funcionários da Eletronorte, a Federação de Voleibol realiza hoje às 20h30 no ginásio Cláudio Coutinho o Congresso Técnico do Campeonato Adulto Interclube e que se inicia no próximo sábado.

A competição, que reúne também o Botafogo, o Moto, o Ipiranga e o Ferroviário, será disputada em dois turnos e definirá o campeão e o vice para em seguida jogarem o Campeonato Estadual seletivo para a Taça Brasil Interclubes, em novembro.

INGRESSOS PAGOS

O presidente da FRV, Walter Santos Barbosa, informou que todos os jogos do campeonato terão ingressos pagos, no primeiro turno à razão de mil cruzeiros cada, visando dar condições com a arrecadação de pagar as despesas da própria FRV.

Segundo ainda Walter Santos, uma parcela do que for arrecadado será entregue aos clubes participantes de cada rodada. "Nossa intenção é fortalecer também os que estão disputando os campeonatos", explicou Walter, ressaltando que o Adulto Municipal será disputado nos naipes masculino e feminino.

No ano passado os campeões de Porto Velho foram o Botafogo, [illegible] que agora tenta o bicampeonato e o Ferroviário, tetracampeão e que sai, no feminino, em busca do penta. Os dois também foram campeões estaduais e disputaram a Taça Brasil, com o Botafogo ficando entre os 10 melhores do país.

SEM MARINHO E CLÁUDIO ADÃO, BANGU ENFRENTA O FERROVIÁRIO NO ALUIZÃO

O Bangu Futebol Clube, vice-campeão brasileiro e um dos representantes brasileiros na Taça Libertadores da América do próximo ano chegou ontem à tarde a Porto Velho, em vôo da Cruzeiro, para o amistoso de hoje às 21 horas, no estádio Aluízio Ferreira sem Marinho e o centroavante Cláudio Adão em sua delegação.

No aeroporto Belmont o treinador Moisés disse que "não tenho qualquer informação sobre o futebol daqui desta região. Não conheço o futebol do Ferroviário, mas estamos numa temporada de 29 jogos invictos e, espero, vencermos do time local para completar 30 partidas sem perder".

O empresário Fleury Azevedo, o responsável por esse jogo do Bangu, esteve presente no aeroporto Belmont à [illegible] os primeiros contatos com a delegação banguense, trocaram algumas informações e no Rondon Palace Hotel, onde a delegação está hospedada, conversaram sobre os acertos desta temporada contra o Ferrim.

SEM ADÃO E SEM MARINHO

O técnico Moisés afirmou que ainda não tem a equipe definida para o clássico de hoje, mas que está confiante que seu time faça um bom espetáculo, que agrade os desportistas locais. "Viemos completo, a exceção do Cláudio Adão, que está um pouco fora da forma e ainda sem contrato com o clube, e ainda Marinho, por estar com estiramento e, portanto, sem condições de jogo. Sendo assim, teve que ficar no Rio em tratamento".

Moisés acredita num bom jogo contra o Ferrim. (Foto: Rubinho).

A delegação do Bangu veio composta de 33 pessoas entre os jogadores, o treinador Moisés e dirigentes e todos saíram do aeroporto para o hotel Rondon, de onde saíram à tardezinha para um leve treinamento com bola no Aluizão, local do espetáculo, hoje à noite.

Depois de jogar com o Ferroviário hoje, amanhã a delegação do Bangu segue com destino a Belém, onde fará um segundo amistoso contra o Clube do Remo. Os ingressos para o jogo de hoje podem ser comprados a 10 mil cruzeiros e cadeiras 30 mil na Loteria Zezinho, na Visão Magazine e também no supermercado C O.

FERROVIÁRIO

O Ferroviário, adversário do Bangu, depois de empatar com o Ipiranga não teve descanso ontem e trabalhou duro pela manhã com físico e coletivo à tarde no Roberval Silva para o clássico contra o Bangu. Ainda assim, o treinador Cannaverde ainda não tem a escalação, o que só será fornecido à divulgação antes do jogo, como o técnico costuma fazer.

O técnico, jogadores e também dirigentes do Ferroviário estão otimistas em relação ao amistoso. Todos esperam um bom rendimento de sua equipe para bem representar o futebol de Rondônia e não perder o ritmo para dar continuidade a sua campanha no estadual.

Empate decepcionante no "Clássico Vovô"

Quem foi ao Aluizão, domingo, esperando assistir um dos melhores "Clássicos Vovô" do campeonato estadual, entre Ferroviário e Ipiranga, saiu decepcionado porque o que viu, na verdade, foi uma enchurrada de erros cometidos pelos dois times que não fizeram por merecer o que marcou finalmente o placar: zero a zero.

As arquibancadas principais do Estadio estavam tomadas mas o que se ouviram eram gritos de torcedores revoltados com o que se apresentava no gramado.

Poucos jogadores conseguiram se sobressair nos demais: pelo Ferroviário apenas o goleiro Denivaldo que, apesar de não ter nenhuma bola de perigo, fez duas pegadas que arrancaram aplausos do torcedor (uma no primeiro tempo, outra no segundo, quando foi chamado de "gato", por pular alto e ligeiro e agarrar a bola). Pelo Ipiranga, que há muito vem se redundando apenas sobre Jorge Luiz — ele faz tudo: cobra córneros, faltas e é quem cria, ao lado de Serginho, as jogadas de ataque.

ERROS

Se o Ipiranga errava na tentativa de armar algumas jogadas, perdendo com isso boas chances de abrir o placar, o Ferroviário pegava sem saber criar uma única boa jogada no meio-campo, ao contrário do que se viu durante os dois últimos treinos no campo Roberval Silva, onde todos foram exemplares. Mas isso foi somente no primeiro tempo. No segundo, outro erro, que chegou a comprometer os dois times e o jogo, o trio de árbitros formado por Floriano Vieira, Valdomiro Mesquita e João Tosco que mostraram não estar preparados para conduzirem um jogo daquele porte.

Faltando 10 minutos para terminar o jogo os jogadores de Ferroviário e Ipiranga se viam desesperados. Por um lado lutavam contra si mesmos, procurando chegar ao gol adversário, enquanto que por outro levaram cartões por reclamarem ao juiz certa violência cujos autores mereciam até ser expulsos e pelos impedimentos não existentes assinalados pelos bandeirinhas, mas de nada adiantou e tudo acabou como começou: [illegible]

TIMES

O Ferroviário jogou com Denivaldo; Pedro, Roberto, Doda (capitão) e Alexandre; César, Reinaldo e Marinho; Gilson, Claudinho e Neto (Veloso). Técnico: Wilson Cannaverde. Ipiranga: Jair; Raul Gil, Toinho, Carlos Alberto e Kiko; Nenego, Serginho e Jorge Luiz (capitão); Bira (Eder), Fastudo e Washington (Carlinhos). Técnico: César Santos.

Flamengo vence bem em Cacoal

O Flamengo, da capital, venceu bem ao Corinthians de Cacoal no domingo por 2x0, gols de Gino no primeiro tempo enquanto que Rui fechou no segundo num jogo que foi muito bem e sobre o qual o representante porto-velhense teve domínio, chegando a perder quatro gols feitos, quando poderia sair de lá com uma goleada a favor.

Vencer ou vencer. Este é a meta que o treinador D'andréia juntamente com seus jogadores está adotando agora porque quer ganhar o título estadual, mas no treinamento de apronto da última sexta-feira foi surpreendido porque o time reserva goleou o titular por 4x0, mas ele explicou:

Quanto os titulares perdem no jogo-treino eles querem mostrar que têm condições de superar isso e contra o Corinthians jogamos bonito com toques de bola rápidos e envolventes, disse D'andréia.

Depois do seu primeiro gol, aos 20 minutos do primeiro tempo, através de Gino, depois que a defesa rebateu uma bola batida por Tom, de meio campo, o Flamengo relaxou, principalmente atrás, com a defesa chegando a facilitar as penetrações do Corinthians que, diante desse quadro, procurou chegar ao gol de empate, mas errou muito e não conseguiu seu intento. Já na segunda etapa o Flamengo voltou, ainda que com a mesma formação, [illegible] e envolveu o adversário em seu próprio campo até que aos 15 minutos o segundo [illegible], depois de tabelar com Xisto e Gino.

Com essa vantagem, o Flamengo perdeu chances de marcar ainda quatro gols desperdiçados por Ricardo, Xisto, Gilson e Gino, mas isto [illegible], para o treinador Walter D'andréia foi muito bom. O Flamengo jogou e venceu com Carlão; Pedro, Ringo, Rui e Laerte; Eduardo, Tom e Xinin; Gilson, Gino e Ricardo.

Rio Branco devolve derrota ao Grêmio

O Esporte Clube Rio Branco de Ariquemes não tomou conhecimento da equipe do Grêmio de Pimenta Bueno e venceu [illegible] com uma certa facilidade pelo placar de 3x0, devolvendo portanto com juros, a derrota sofrida no primeiro turno lá em Pimenta Bueno, quando Grêmio ganhou por 2x1, utilizando muitos jogadores irregulares.

Carlito abriu o placar ainda no primeiro tempo, completando de cabeça um cruzamento da ponta direita, mesmo com o Rio Branco na frente do marcador, o Grêmio não esboçou qualquer reação que pudesse perturbar a meta do goleiro [illegible]. Na etapa [illegible] o treinador Marcelo Alves pediu a seus comandados que jogassem mais pelas pontas, utilizando os cruzamentos de Edu [illegible] e Vicente, respectivamente. Mas foi pelo meio que o Rio Branco chegou ao segundo gol, quando o jogador Fábio fez boa jogada na entrada da área e bateu com violência sem chances de defesa para o goleiro do Grêmio.

Minutos após o segundo gol, Carlito escapou pela esquerda e tocou cruzado na saída do goleiro, estabelecendo o placar final de Rio Branco 3 Grêmio 0.

A renda chegou ao montante de 2 milhões e 100 mil cruzeiros. O trio de árbitros da capital não teve dificuldades na condução do espetáculo já que os 22 [illegible] os jogadores [illegible] foram dispensados pelo treinador Marcelo Alves até a próxima hoje, quando o time iniciará os treinamentos para o próximo compromisso no Campeonato Estadual, Divisão Especial.

CICLISMO

O resultado dos 100 quilômetros

Mais uma prova do campeonato local do ciclismo foi realizada domingo, na BR-364, percurso 100 quilômetros e que contou com uma boa participação de ciclistas da capital e que teve como vencedor Orlando Pereira, Manoel Lourenço em segundo e em terceiro, Claudino Limeira.

O presidente da Federação Rondoniense de Ciclismo, Pedro Nazareno, disse que a prova foi concorrida do princípio ao fim, com boas passagens dos ciclistas sobre seus adversários de equipe na tentativa de estar sempre à frente e conquistar o prêmio da prova.

Finalmente a classificação: 1.º — Orlando Pereira, 2.º — Manoel Lourenço, 3.º — Claudino Limeira, 4.º — André Luiz, 5.º — Francisco das Chagas, 6.º — Luiz Carlos, 7.º — Francisco Nazareth, 8.º — Osvaldo Guedes e em 9.º — Benedito Carlos. Equipe: Rio Center, Ipiranga e Teleclube.

NORDESTE

No final desta semana serão realizadas provas valendo as seletivas, com três provas em três etapas diferentes. O objetivo é selecionar entre os participantes os ciclistas que integrarão a delegação de Rondônia para a competição nacional, ou seja, a VIII Copa Norte-Nordeste, em Belém, em setembro. A primeira dessas provas acontece na sexta-feira, com 100 metros contra o relógio, às sete horas, na BR-364; a segunda será sábado, de resistência, também em 100 quilômetros na BR-364, enquanto que no domingo a australiana, às 16 horas, na avenida Presidente Dutra.

ESTADUAL PROSSEGUE DOMINGO COM MAIS QUATRO CLASSICOS

O campeonato estadual de futebol tem seu prosseguimento domingo próximo com mais quatro clássicos — dois na capital e outros dois no interior. Aqui jogam Flamengo x Moto Clube e Ferroviário x Grêmio, de Pimenta Bueno.

Em Cacoal, o Clube Atlético Veterano e Corinthians fazem o clássico local, enquanto que o Ipiranga de Porto Velho vai a Ji-Paraná, onde joga com o Vera Cruz.

FLAMENGO x MOTO — O Moto, depois das eliminatórias da Copão ainda não jogou pelo returno do estadual. Volta no domingo, quando enfrenta ao Flamengo, que venceu ao Corinthians dentro de Cacoal e está disposto a liquidar o campeonato sem perder um jogo. O treinador Walter D'Andréia deverá manter o mesmo time que jogou anteontem, enquanto que o Timão vem de técnico novo, o ex-jogador Josias, que só define sua equipe na sexta-feira.

FERROVIÁRIO x GRÊMIO — O Ferrim, depois de empatar sem abertura de contagem com o Ipiranga, parte agora na tentativa de conseguir sua primeira vitória e somar três pontos positivos. Cannaverde tem até sexta-feira para definir um time que consiga isso, caso contrário sua situação neste campeonato se complicará. Já o seu adversário vem de Pimenta Bueno mas dificilmente conseguirá vencer aqui.

CORINTIANS x CAV — Em Cacoal, o Corinthians recebe ao Clube Atlético Veterano para tentar se recuperar de sua derrota para o Flamengo. Trata-se porém de um jogo dificílimo para ambos, já que suas forças são equilibradas, mas, pelo lado de estar em casa, o clube corintiano pode almejar uma vitória, com o apoio de sua torcida.

VERA CRUZ x IPIRANGA — Sem vencer ao Ferroviário, o Ipiranga vai agora a Ji-Paraná onde enfrenta o Vera Cruz, um de seus mais antigos rivais e um dos mais fortes participantes deste certame a nível de interior. César Santos espera conseguir um empate, mas diz que seu time tem condições de voltar vitorioso.

RODADA DO BASQUETE MUDADA PARA HOJE

A primeira rodada do Torneio Aberto Mão de Ouro de Basquetebol, marcada para domingo passado no ginásio Cláudio Coutinho foi mudada para hoje, a partir das 18 horas, no mesmo local, informou ontem o presidente da Federação Rondoniense de Basquetebol, Gerson Rodrigues.

Esta mudança, segundo o presidente da FRB, deve-se à solicitação feita pelo secretário Abelardo Castro, da Secel, para a liberação do ginásio para os promotores do show do cantor Vando, o que aconteceu.

Com isso, não tivemos outra saída senão mudar a primeira rodada do nosso torneio para amanhã, obedecendo a mesma ordem da tabela, como sendo: Castelo Branco x Rio Branco (fem.), Dom Bosco x Cef (masc.) e Einstein x Paulistano (masc.), concluiu Gerson Rodrigues.

A Reforma Agrária depende de um novo sistema financeiro

A reforma agrária no Brasil não será efetivada a contento, enquanto não for reestruturado o sistema financeiro vigente. De nada adiantará distribuir terras aos lavradores, sem que lhes sejam fornecidos os meios financeiros para execução de seus trabalhos rurícolas.

Sem a reformulação do sistema monetarista implantado com o advento da revolução de 1964, a reforma agrária não será reforma agrária, mas sim, apenas uma grande falácia, urdida, tramada, maquinada pela oligarquia secular e latifundiária que tem governado o País, desde o tempo do Império até a atual República que, presunçosamente, se arroga o título de "Nova República".

No tocante à realidade de Rondônia, como poderão os parceleiros (agraciados com a distribuição de lotes rurais) prosperar no campo? Não haverá prosperidade, se permanecer o modelo econômico que aí está. Pois o crédito rural, atualmente, disciplinado pelo execrável Conselho Monetário Nacional, é concedido a homens do campo com pesados encargos financeiros (juros, correção monetária e demais acessórios) que, praticamente, inviabilizam o financiamento.

Se não houver um sistema econômico-financeiro que viabilize a reforma agrária, não haverá Nova República, pois, como diz o ditado popular, "tudo permanecerá como dantes no Quartel de Abrantes". Os rurícolas, no Brasil inteiro, serão solapados pelo sistema monetário selvagem e avassalador que, nos últimos tempos, tem reinado com estarrecedora pujança.

Quanto ao nosso Estado, a história de Rondônia terá outro triste episódio idêntico ao que se deu com o assentamento das famílias em lotes distribuídos pelo INCRA, se o sistema financeiro não mudar. A dramática epopéia da colonização rondoniana, pode assim ser narrada:

Como sabemos, as cidades da BR e a maioria dos povoados espalhados pelo Estado surgiram de núcleos rurais formados por famílias vindas do Sul, que receberam lotes do INCRA. Essas famílias desbravaram os sertões e as florestas virgens, enfrentando as mais adversas situações com indescritível bravura. Povoaram, colonizaram, infra-estruturaram e desenvolveram as ermas plagas, às duras penas, sobretudo, mediante obtenção de empréstimos bancários.

E que ocorreu depois? Muitos desses parceleiros foram forçados a venderem seus lotes para pagamento de suas dívidas bancárias. E os adquirentes desses lotes eram fazendeiros, grandes latifundiários, poderosos empresários aproveitadores da miséria dos parceleiros desbravadores que, após terem colonizado esta terra, foram constrangidos a entregá-la àqueles que nada contribuíram para o pioneirismo.

Portanto, é preciso pensar em reforma agrária juntamente com a reforma do sistema financeiro que, atualmente, transformou o Brasil num GRANDE CASSINO. Pois, além dos jogos convencionais (loteria esportiva, loto, jogo do bicho, etc.), há outros jogos legalmente instituídos pelo Sistema Monetário Nacional, onde o investidor-jogador pode aplicar e jogar o seu dinheiro, arriscando a sua sorte em operações tais como: open market, over inght, bolsa de valores, caderneta de poupança, etc.). Nessas aplicações, o investidor pode ganhar ou perder, tal como num jogo de azar, considerando-se sobretudo a incidência de quebra de alguns bancos nos últimos anos.

O monetarismo, ao ponto em que chegou, constitui verdadeira agressão ao desenvolvimento sócio-econômico. A moeda deveria ter o mesmo valor do trabalho, eis que um é a recompensa do outro.

Mas o mercado financeiro, extremamente promissor e convidativo, tem atraído para a sua roleta de jogo o capital que poderia ser melhor empregado em investimentos geradores de emprego, de mão-de-obra. Assim, aumenta-se o desemprego. E quanto maior o desemprego, mais aviltado torna-se o salário do trabalhador que, em face da procura de emprego ser maior que a oferta, sujeita-se ele a ganhar qualquer ninharia.

O sistema monetário em vigor tem que sofrer profundas mudanças para que não só a reforma agrária, mas também outras reformas benfazejas possam atingir seus objetivos.

Paula Barrugat é advogado do Banco do Brasil, agência de Porto Velho

A dança dos zeros do cruzeiro

■ Sônia Araripe d'Oliveira

A moeda dos brasileiros vai mudar. De novo, e como sempre por "culpa" da inflação. Acontece que, desde a época do mil-réis, o nosso dinheiro tem sofrido desvalorizações e transformações frequentes. Tudo começou com o "real", nosso primeiro padrão monetário, inspirado na antiga moeda portuguesa de mesmo nome, isto foi em 1568 mas, no início do período imperial brasileiro, devido à uma maior demanda de troco e às grandes operações de pagamentos, foi necessário criar um múltiplo do real, o mil-réis. Em 1921 surgiu o conto de réis, equivalente a um milhão de réis, até que o mil-réis, que exerce o papel de segundo padrão monetário, foi substituído pelo cruzeiro, em 1942.

Na verdade, o cruzeiro foi criado pela primeira vez em 1926, durante o Governo Washington Luís, que tinha Getúlio Vargas como ministro da Fazenda. Mas este decreto lei, de dezembro daquele ano, não vingou e o cruzeiro acabou sendo fruto da 2ª Grande Guerra. Vargas estava no poder, e nesta época nossa moeda era fabricada nos Estados Unidos. Com a guerra, os transportes ficaram difíceis e o Brasil se encontrou em crise por falta de moeda. Resolveu-se então criar um novo padrão das mudanças sofridas desde então. O cruzeiro quando surgiu equivalia a um mil-réis e, por ser um novo padrão e de sistema centesimal, foi criado o centavo como seu submúltiplo. Só que, ao invés de ter como menor submúltiplo a moeda de um centavo, o menor submúltiplo do cruzeiro era os 10 centavos. Pode-se dizer, assim, que o cruzeiro já nasceu desvalorizado, pois a moeda de um centavo só não foi feita uma vez que valeria mais em metal do que o seu valor real.

Desde aí, começou a desvalorização do cruzeiro a tal ponto que foi necessário fazer, em 1967, a segunda reforma monetária brasileira. Com esta reforma foram cortados três zeros do cruzeiro, criando assim o "cruzeiro novo", no valor de 1000 cruzeiros "antigos". O nome "cruzeiro novo" foi provisório e em 1970 o Conselho Monetário Nacional restabeleceu o cruzeiro com unidade padrão do nosso sistema monetário. As mudanças não ficaram por aí e muito menos a inflação que, não parando de subir, continuou a desvalorizar o cruzeiro, provocando a extinção do centavo há três anos. Mas tudo indica que o centavo pode voltar junto com a terceira reforma monetária que, se receber o sim do Congresso, deve sair no ano que vem. É aguardar e torcer para que esta possível reforma não crie apenas mais um novo cruzeiro novo, e que, ao contrário dos anteriores, este novo padrão monetário seja mais forte do que a inflação.

No tempo em que o Brasil era com z, nosso dinheiro era feito nos Estados Unidos

Na época dos Cr$ 10 mil, Octávio Gouveia de Bulhões era ministro da Fazenda

Burocracia inflaciona o processo

"Nosso Departamento está fazendo um estudo sobre o corte nos zeros do cruzeiro para ser encaminhado primeiro ao presidente do Banco Central, depois ao Conselho Monetário Nacional, que encaminhará ao Ministro da Fazenda e este fará uma exposição de motivos ao Presidente da República, o qual analisará e enviará ao Congresso um projeto-lei para ser votado", afirma Italo Sidney Gasparini, chefe do Departamento do Meio Circulante do Banco Central, indicando que este estudo tem duas possibilidades: o corte de três ou quatro zeros. A única vantagem do corte de três zeros, segundo Italo Gasparini", seria uma assimilação mais fácil pelo público", mas tecnicamente o certo é o corte de quatro zeros.

Para o Banco Central, os motivos da mudança do padrão monetário são primeiro pela economicidade na administração do meio circulante e também para ampliar o prazo de vigência do novo padrão monetário. Ou seja: diminuir as operações com tantos dígitos e circulação de tanta moeda, e aumentar a "vida" de um cruzeiro desacreditado interna e externamente. Desta forma, as moedas, que perderam completamente seu valor com a inflação atual, voltam a ter seu poder de compra e troco. Quanto à "vida" do "novo" cruzeiro, Italo Gasparini explica que "vai depender do processo inflacionário".

Na verdade, as mudanças serão mais psicológicas do que reais. Com o corte dos quatro zeros, os centavos têm sua volta assegurada, agora com "novos companheiros", as moedas fracionárias. A exemplo da França e Inglaterra, o Brasil também terá seus quinze ou meio centavos. Para muitos bancos, as operações com centavos podem voltar normalmente, pois não extinguiram a dois dígitos da direita. Entretanto, alguns bancos e instituições financeiras tinham esquecido estas casas em seus cálculos. Mas é justamente para evitar cifras astronômicas de milhões e bilhões de cruzeiros, que o corte nos zeros se mostra necessário e urgente.

Pelo menos, por algum tempo a Casa da Moeda do Brasil poderá escapar um pouco de tantas missões seguidas de mais e mais cédulas de cruzeiros. Mas a Diretoria esclarece que é capaz de produzir dois bilhões de cédulas e dois bilhões de moedas por ano. E o Parque Industrial de Santa Cruz está em pleno funcionamento, atendendo até contratos internacionais, e começando a fabricação da nova nota de Cr$ 100 mil. Na frente terá a efígie de Juscelino Kubitschek, e no verso, ilustrações de Brasília, com o Palácio da Alvorada, Congresso Nacional e o Catetinho. O lançamento, segundo a da Casa da Moeda, deve ser em outubro, mas é de se lamentar que depois de ter sido proibida no Governo Figueiredo, a figura de Juscelino seja carimbada com um novo valor, tão logo o padrão monetário mude. "Ele não merecia isto", ironiza Herculano da Fonseca.

Com o corte dos quatro zeros, esta nota valeria Cr$ 10 "novos" e a de Cr$ 1.000, passaria a valer 0,10 centavos. Até o momento, a Casa da Moeda ainda não recebeu qualquer instrução do Banco Central para desenhar notas para o novo padrão monetário. Apenas as moedas de Cr$ 100, 200 e 500 serão lançadas ao público em outubro e, "tão logo a mudança nos zeros seja aceita pelo Congresso elas passarão a valer 1, 2 e 5 centavos respectivamente," afirma Italo Gasparini, do BC.

Até o fim do ano, o dólar estará valendo em torno de Cr$ 10 mil, mas com a chegada do "novo" cruzeiro, um dólar vai custar aproximadamente o mesmo que este novo cruzeiro, até que haja novas desvalorizações da nossa moeda em relação à americana. Mas a mudança no padrão monetário não muda de forma alguma as impressões do mercado interno sobre a estabilidade do nosso cruzeiro. Nem mesmo com a paridade, ou com alguns zeros a menos.

Herculano pede reforma urgente

A terceira reforma monetária brasileira pode acontecer em breve caso o projeto de lei seja aprovado pelo Congresso. Herculano Borges da Fonseca, ex-presidente da CVM e atual consultor econômico do Banerj, um grande entendedor no assunto, é a favor de uma reforma urgente do padrão monetário.

— Eu entendo que quando você precisa de centenas de cruzeiros para comprar uma caixa de fósforos, é evidente que aquela moeda deixou de ter quase que inteiramente expressão. O cruzeiro perdeu as características de "boa" moeda, pois não é mais um denominador comum de valores e muito menos uma reserva de valor para compras futuras.

A Argentina teve um processo inflacionário cinco vezes maior do que o nosso, e depois de muitas reformas monetárias acabou criando recentemente um novo padrão, o austral. Herculano defende o mesmo para o Brasil, mas ressalta que o caso argentino é bem diferente do brasileiro.

— O cruzeiro que está aí não significa mais nada e não acho interessante criar-se pela segunda vez um cruzeiro novo. O novo padrão poderia se chamar cruzado — que foi uma moeda portuguesa muito valiosa — ou brasil, brasilio ou qualquer outro nome. Mas apenas isto não basta. Embora o caso da Argentina seja inteiramente diferente do nosso, com uma inflação de 1000%, é necessário tomar medidas globais de combate à inflação como está sendo feito lá. A Nova República tem adotado uma série de medidas, no bom sentido, de procurar reduzir o problema da inflação, mas nós chegamos a um tal ponto que não são com medidas episódicas que se vai combatê-la. É necessário um só pacote e não vários pacotes de medidas que saem de vez em quando para combater as causas pilares que estão acontecendo.

Há aqueles que afirmam que essas mudanças do padrão monetário só devem ser feitas quando se conseguir acabar ou diminuir substancialmente a inflação. Herculano argumenta que o Brasil tem vivido na inflação praticamente desde a independência, salvo alguns poucos anos, e que se ficássemos esperando uma diminuição da inflação para fazer a reforma, viveríamos com uma moeda sem nenhuma expressão. Para ele, uma moeda desvalorizada é péssimo para o País, pois "dá uma distorção nos negócios, sacrifica aqueles que trabalham com cifras, e, o que é pior, as pessoas acabam perdendo a noção dos valores".

Os professores Dionísio Dias Carneiro e Eduardo Modiano, do Departamento de Economia da Puc-Rio, também são da opinião de que apenas o corte dos zeros não vai causar alguma mudança substancial na economia brasileira, embora acreditem numa influência psicológica a curto prazo, "até que as pessoas percebam que nada realmente mudou".

Dionísio e Eduardo escreveram o texto "A Mágica do Novo Cruzeiro e a Geração de Nova Inflação", onde defendem a estabilização da inflação através do controle de preços, juntamente com a proibição da indexação contratual "com raras exceções para os contratos de longo prazo". Eles finalizam seu texto com um alerta para aqueles que acreditam na mágica da inflação estável, seja em cruzeiros, novos-cruzeiros ou em novos-cruzeiros-novos, afirmando que "a mágica, com arrependimento no meio do truque, seria pior para todos, para o mágico e para a platéia".

Há até quem sugira o "Dornélio"

Longe das teorias dos economistas sobre o corte dos zeros, o público se mostra bastante crítico ou indiferente com a mudança do padrão monetário brasileiro. Alguns chegaram a sugerir outro nome ao desacreditado cruzeiro. Os entrevistados foram classificados em três grupos: os estreantes, que nunca viram uma reforma no cruzeiro em prática; os que viveram a reforma monetária de 67; e os experientes, que atravessaram duas reformas e acompanharam a conturbada "vida" do cruzeiro.

A professora Eddy da Silveira Torres, 81 anos, ainda se recorda dos tempos quando teve de ensinar a mudança dos réis para cruzeiros. "As crianças aprenderam rápido, naturalmente". Já Elisa Alves, 78 anos, se confundia com a mudança dos cifrões. "Mas o povo aprende logo e desta vez também vai ser fácil". Apesar dos seus 64 anos, Francisco Chimenny não pegou a mudança dos réis porque só chegou no Brasil, como imigrante italiano, em 52. "Desta mesma forma que não foi fácil assimilar a mudança do cruzeiro-novo, não vai ser fácil agora. Só mesmo com o tempo é que vamos acabar nos acostumando". E "seu" Francisco vai ter tempo de se adaptar logo ao "novo" cruzeiro, porque lida diariamente com dinheiro em sua banca de jornal na Tijuca.

"Passei dois dias fazendo intermediário no banco, em 67, para que, quando amanhecesse, a diferença do antigo cruzeiro já estivesse resolvida e o cruzeiro carimbado com o novo valor entrasse em circulação." O bancário José Gomes viveu de perto a experiência da mudança do cruzeiro para o cruzeiro-novo. Mas tem receio de uma nova mudança, "porque o mercado está muito mudado". Pelo menos, nesta próxima reforma, José Gomes não deve ter que fazer plantão ou extraordinário no banco em que trabalha. Como gerente, ele deverá apenas comandar o serviço. O advogado Geraldo Falcão, 54 anos, acha que "o homem é produto do meio e acaba se adaptando às transformações". "Não adianta se ter um saco de dinheiro que só dá pra comprar um maço de cigarros. É preferível ter apenas uma nota, mas que possa comprar muito", raciocina o dr. Geraldo.

Mas é na faixa dos iniciantes ou estreantes que se encontram as críticas mais violentas à medida. Como a preocupação de Rogério Lannes, 25 anos, estudante de Engenharia da Puc, em se "fazer uma mudança mais profunda. Só cortar os zeros não vai adiantar nada. O que precisa é dos que têm muito passarem a ter um pouco menos, e os que não têm nada, passarem a ter alguma coisa". Com essa visão socializante, Rogério sugere, de brincadeira, um novo nome para o desacreditado cruzeiro: "Vale-dólar".

Mas quem vai ser diretamente afetado com a mudança serão as pessoas que trabalham em transações comerciais, como os bancários e comerciantes. Dulce Helena Pereira, 23 anos, bancária, acha que no início o corte pode trazer mais trabalho no banco. Mas "assim que a gente se acostumar, como no caso dos centavos, vai ficar tudo mais fácil". Estudante de Economia, Ricardo Valeriano, 20 anos, mostrou-se completamente descrente com o que chama de "medida complementar". "O necessário é uma boa negociação da dívida externa e a manutenção do atual programa de corte do Governo". E não se incomoda com a volta dos centavos e o uso de moedas.

"Desde que a moeda tenha valor, acho ela muito prática para comprar uma ficha de telefone ou pagar o ônibus". Quanto à mudança do nome do cruzeiro, Ricardo ironiza: "Por que não criar o Dornélio?"

Municipalização da política do menor

A municipalização da política de assistência ao menor carente e transformação das unidades de atendimento em centros educacionais, nos termos em que é proposta pelo presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Nélson Alves de Aguiar, e foi por ele enunciada em um encontro com prefeitos e representantes de municípios fluminenses, curadores e juízes de menores, reflete um esforço de maior adequação dos respectivos programas à realidade socioeconômica da qual não podem, afinal de contas, ser dissociados.

"A criança deve ser desenvolvida — disse ele — no seio da família e de sua comunidade. Temos que substituir a política de controle pela política de desenvolvimento e, para isto, é preciso criar uma consciência comunitária."

A Funabem abriga mais 1 mil 500 menores infratores, 40% deles provenientes do interior. A falta de atendimento aos menores em suas próprias comunidades acaba conduzindo — como lembrou o presidente daquela instituição — aos grandes centros urbanos e metropolitanos, devendo ser [illegible], como alternativas para as internações, [illegible] a chamada lei [illegible]. Naquela, por exemplo, as pessoas se dispõem a cuidar das crianças, assinando perante o juiz compromissos de guarda e proteção, sendo tais famílias periodicamente visitadas e recebendo um auxílio, sem vínculo de adoção.

"Estamos montando uma estrutura para, a partir de estudos, acompanhar e fiscalizar os projetos municipais" — anunciou o presidente da Funabem, admitindo existirem no País, segundo estatísticas daquele órgão, 36 milhões de menores carentes, dos quais 7 milhões abandonados, sem vínculos familiares.

A extensão e complexidade da problemática do menor e a das relações [illegible] coexistência entre a menor e a estrutura assistencial disponível deixa entrever, por certo, o volume da tarefa que precisa ser desenvolvida a diferentes níveis para assegurar padrões de razoável adequação entre uma e outra.

Por isso mesmo, a municipalização preconizada parece, em princípio, fundar-se em razões que se afiguram procedentes, na medida em que só a participação comunitária logrará detectar o problema em suas peculiaridades, [illegible] alternativas [illegible] com a limitação dos recursos e a um só tempo levando em conta demais peculiaridades locais que não podem ser ignoradas.

Há que ressaltar também, pelas razões práticas, o círculo vicioso do menor infrator, o qual, como lembra o presidente da Funabem, começa na rua, continua na delegacia policial, [illegible] Funabem [illegible].

Nesse sentido, a participação da comunidade permite, de um modo ou de outro, fortalecer os programas e [illegible] àquilo que possuem, decerto, de mais importante, isto é, em sua necessária dimensão preventiva, propiciando ao menor a assistência de que realmente necessita em tempo próprio e [illegible], e quando possível, das [illegible] de marginalização.

Aliás, a decisão do presidente José Sarney de criar a Secretaria Especial de Ação Comunitária, para funcionar junto a seu gabinete, no Palácio do Planalto, traduz o reconhecimento do que um potencial de mobilização de milhares de grupos de ação comunitária existentes no País, [illegible] na esfera dos municípios, à solução de todos os problemas que [illegible].

O desafio está posto, e o problema do menor, [illegible] prioridade social do Governo, assim proclamada pela Nova República.

PREVINA AS CAUSAS E NÃO SOFRA AS CONSEQÜÊNCIAS

A saúde física e mental após os 50 anos não é mais privilégio de uma minoria. O homem moderno já sabe [illegible] BIOBEX [illegible] Cr$ [illegible]

INFORME JC

HOTELARIA

Os preços de hospedagem nos hotéis de Porto Velho estão entre os mais caros do Brasil (rede Selton/Vila Rica). Essa informação está no levantamento executado pela Embratur analisando o desempenho econômico-financeiro dos serviços turísticos da região Norte. Preços, sem discussões, naturalmente. Nos quatro estrelas também a Amazônia ganhou disparada, a mesma coisa nos de três e duas estrelas, o que alinha as tarifas aéreas mais caras em relação aos grandes centros emissores de turistas e com esse panorama de tarifas hoteleiras, não é fácil captar gente para Rondônia e para o restante da região, principalmente se compararmos com as tarifas praticadas no Nordeste, (de um modo geral bem mais baixas que as de Rondônia.

TURISMO

Dirigentes de órgãos estaduais de turismo, enviaram telex ao Ministro Roberto Gusmão, da Indústria e Comércio, solicitando serem ouvidos antes de uma decisão definitiva quanto ao caso da Embratur. Somente Rondônia e Rio não assinaram o documento.

PLANO

Para o Secretário-Executivo da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater), agrônomo Sandi Souza, depois de cem dias de luta, "os servidores daquela empresa viram aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo, com vigência a partir deste mês, o Plano de Cargos e Salários, aspiração de seis anos desses servidores que visa dentre outras finalidades, determinar uma política salarial compatível com as condições do mercado de trabalho regional".

Varig comemora 43 anos de vôo para o exterior

POLITICA

Os vereadores Marlene Gorayeb e Waldemar Marinho, do PDS, apesar da tentativa de aliciamento do prefeito José Guedes, para que abandonassem o partido do senador Odacir Soares, não o fizeram. Os parlamentares não aceitaram o convite, mas, ao que se sabe, não votarão na Câmara Municipal nenhum projeto de interesse da Prefeitura e, em troca, deverão receber "as bênçãos" do Palácio Presidente Vargas para atendimento das reivindicações de seus eleitores.

REVISTA

A edição deste mês da revista "Icaro", que circula a bordo dos aviões da Varig, completa dois anos e passa a ser mensal com os seus 150 mil exemplares, é a informação de Silas Rocha, o homem de vendas Varig/Cruzeiro.

CONGRESSO

A Abav Nacional convidando o colunista para o XIII Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e XIII Exposição de Turismo da entidade, agora em Belo Horizonte. A grande verdade é que os congressos da Abav já não se constituem em grande festival de comidas e bebidas. As coisas andam no ritmo da Nova República, ou seja, magras e insípidas.

DIFERENÇA

O American Express Card resolveu promover o Brasil num esquema de divulgação cooperativa com a Varig. Os anúncios serão publicados nas principais revistas norte-americanas. Podem conferir que o efeito será bem superior aos dois trabalhos realizados pela Embratur e seus órgãos delegados.

RAPIDEZ

O pessoal das companhias aéreas, sobretudo da Vasp, tem que ser mais rápido para informar os preços das passagens, principalmente após um aumento. A dúvida jamais refletiu eficiência.

VOOTEL

A rede hoteleira Novotel e a Vasp darão continuidade à sua promoção conjunta Vootel, que será agora estendida até 31 de dezembro deste ano. A promoção, lançada em junho de 83, dá desconto especial aos passageiros Vasp que se hospedarem nos hotéis da rede em todo o País, bastando apresentar a passagem Vasp à recepção dos hotéis. Na maioria dos treze hotéis da rede, o desconto é dado automaticamente, de trinta por cento sobre o preço fixado da diária com direito ao café da manhã. As exceções, segundo Sidney Faria, Gerente Geral da empresa aérea paulista, ficam para o Novotel São Paulo-Morumbi, Manaus, Magna Fortaleza, Macapá e Magna Praia onde o desconto é de quinze por cento.

SESC

Durante quatro dias turistas e paulistanos poderão gozar em São Paulo, um pouco das delícias do Norte e Nordeste do País. Promovido pela Secretaria de Esportes e Turismo de São Paulo, em conjunto com CTI-Norte-Comissão de Turismo Integrado, CTI Nordeste e Vasp, com apoio do Sesc, o evento será aberto oficialmente quinta-feira, às 19h. Pela primeira vez Amazonas, Pará, Acre, Ceará, e mais oito Estados, inclusive o Território de Roraima e a costumeira ausência de Rondônia se reúnem para fazer uma promoção em conjunto, no sul do Brasil, com o objetivo de proporcionar intercâmbio turístico-cultural num Estado onde se concentra a maior colônia norte-nordestina do País.

DUVIDOSO

O ex-Secretário da Saúde, José Adelino da Silva, é o candidato do PDS à Prefeitura de Porto Velho. José Adelino, um dos membros mais ligados ao Senador Odacir Soares, está trocando o certo pelo muito duvidoso, ou seja, a sua razoável clientela pelo Palácio da cidade.

"Vai de natural?"

Esse refrão, que explodiu entre a juventude brasileira nos últimos verões e revela não apenas uma alternativa de mercado, de consumo, como traduz uma espetacular tendência imposta pelo mundo jovem dos tempos atuais, é o tema escolhido para acompanhar o Guaraná Brahma este ano em sua nova campanha publicitária desenvolvida pela Denison.

A partir de agora, o Guaraná Brahma convida o jovem, em suas mensagens, a uma escolha de acordo com o momento em que vive. E tudo isso em modernos comerciais de televisão, rádios, outdoor e mesmo material de ponto de venda.

É o que o tema propõe é de fato uma alternativa no mundo dos refrigerantes. As mensagens comerciais não esquecem também as características marcantes do universo juvenil: os jovens dos "fliper", das motocicletas, dos "grafitis" e dos desenhos nas paredes, das pranchas e do "surf". São nesses ambientes, é dentro desse clima, que surge o Guaraná Brahma como quase que uma coisa mágica, que transforma e aproxima, que faz o mundo melhor, mais bonito.

E que, além de tudo, propõe a valorização daquilo que ninguém quer ver desvalorizada: a natureza.

O Mistasô não gostou da forçada em cima do "Vai de natural?" com a colocação estratégica da garrafa de guaraná, parecendo querer influenciar uma qualidade de natural para um produto artificial. De resto, tudo bem.

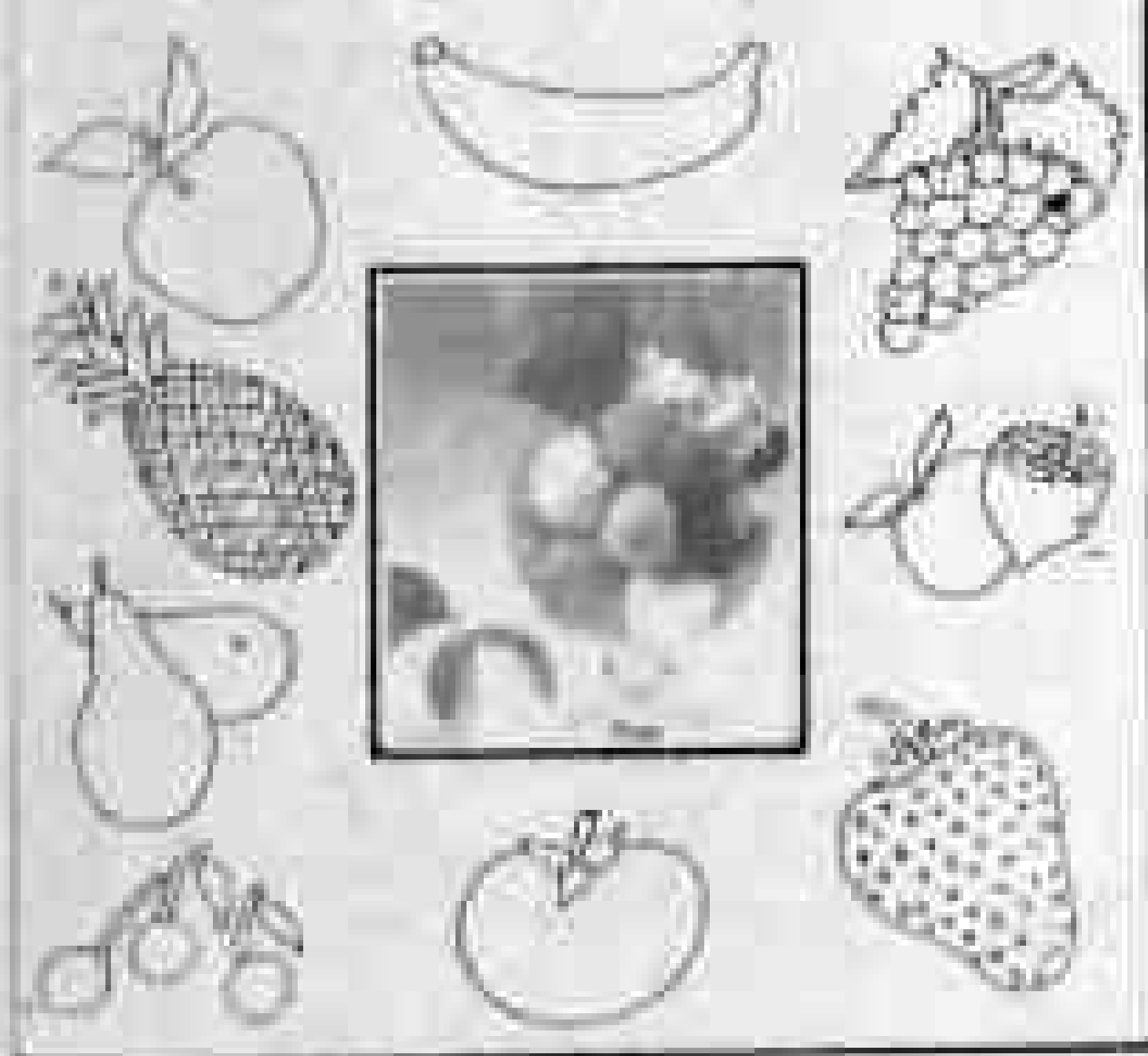
ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Temos a exclusividade DIJON em Porto Velho. E os últimos lançamentos da Fenit. Crédito em 3 pagamentos sem juros.
RIO CENTER
MODA RIO

IMERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andaimes Desmontáveis
Tanques p/ Combustíveis
Caixas D'água
PRODUTOS METÁLICOS
RUA D. PEDRO II, 1234
FONE: 221 - 5210

LEIA E ASSINE Alto Madeira

TUTTI-FRUTTI
A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR



FICÇÃO
- Ambiente agradável
- Melhor música
- As quartas música ao vivo
- As sextas e sábados danceteria
- Durante a semana música suave
- Aberto a partir das 18:00 horas
AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1.096

AGORA EM RONDÔNIA
RONDATA
COMPUTAÇÃO
IBM—PC APPLE TRS—80 SINCLAIR
Assessoria — Consultoria
Tudo para microcomputadores — Suprimentos — [illegible] — Estabilizadores — Consultoria — Livros — Análise e Programação.
Cursos [illegible] direção da sua empresa.
Atendemos em todo o Estado.
Ligue para [illegible] — [illegible] —
ARIQUEMES-RO

Como cidadão pague seus impostos
Como contribuinte reivindique seus direitos

VAMOS FAZER DE PORTO VELHO UMA CIDADE MAIS FELIZ.
A LIMPEZA PUBLICA, AS OBRAS, O TRANSPORTE, A EDUCAÇÃO, A MORADIA, A SAÚDE, O ESPORTE, SÃO PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.
MAS PARA QUE A PREFEITURA POSSA CUMPRIR COM ESTE PROGRAMA, QUE SÃO ANSEIOS DA COMUNIDADE, É PRECISO QUE VOCÊ ESTEJA EM DIA COM SEUS IMPOSTOS.

VAMOS FORMAR UM IMENSO MUTIRÃO.
SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, VAI FICAR MAIS FÁCIL.

COMO CIDADÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS.
COMO CONTRIBUINTE REIVINDIQUE SEUS DIREITOS.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSE GUEDES
Prefeitura de Porto Velho
BOM TEMPO TODO TEMPO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

A Caixa Econômica Federal — Filial do Amazonas, comunica aos interessados, que fará realizar Tomada de Preços objetivando a locação dos serviços de vigilância ostensiva nas suas unidades localizadas em Rondônia.

A Comissão Permanente de Licitação — CPL/AM, encontra-se à disposição dos representantes das empresas p/quaisquer esclarecimentos, inclusive entrega do Edital onde constam todas as condições para participarem na referida licitação. Endereço: Rua Barroso Nº 101. Centro — Manaus/AM.
4º Andar — 234-0143 (Ramal 116).
Gerência Geral
Manaus, 07.08.85

Emmanuel Edwiges Ribeiro da Cunha
Presidente da CPL.
Maria Luiza Lahan Lamarão
Secretária da CPL.
O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.

Óculos, armações, lentes orgânicas e cristais em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento do seu óculos de imediato; técnica e precisão comprovada a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.

MATRIZ: Rua José de Alencar, 2930.
FONE: 221-1369
FILIAL: Pinheiro Machado, 871
FONE: 221-7237
OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

INDICADOR
PROFISSIONAL
ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL
E MATERNIDADE
SÃO VICENTE

GINECOLÓGIA — CIRURGIA —
PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRÔNIO TIMÓTEO E SILVA
MÉDICO

CRM/RO 184 CPF 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Lauro Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 BIP Nº 657 — CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

'The land of the rubber'

Theophilo de Andrade

Manaus, julho de 1985

[illegible]

A urbe tem cheiro de manga, pois as suas ruas largas foram e estão sendo até hoje arborizadas com mangueiras.

A Igreja de Nª Sª [illegible] foi importada da França, da Itália e Portugal, altar por altar, [illegible]. O jardim zoológico [illegible]. É o Museu Goeldi, um [illegible].

Já Manaus, que deve o seu nome a uma tribo de índios, ali encontrada, apresenta outro caráter. E era por terem sido, durante anos, "the land of the rubber" ("o país da borracha").

[illegible]

Em 1910 a borracha [illegible] do Brasil [illegible].

[illegible]

No entretanto, [illegible] o Brasil [illegible] a montagem de uma indústria de borracha, na base da goma natural, [illegible].

[illegible]

Manaus — a capital do Amazonas — [illegible] Hotel Tropical [illegible].

[illegible]

Genilson Gonzaga

Quem semeia campo só colhe desespero

Não é apenas a reforma agrária que [illegible] dos produtores rurais brasileiros [illegible] deputado [illegible] Nascimento, do PMDB, [illegible].

[illegible] ministro da Agricultura, Pedro Simon, [illegible] Velha República [illegible].

O deputado [illegible] Nascimento, durante o recesso do Congresso Nacional, [illegible] CPI [illegible] Governo.

[illegible] com o senador Flávio Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, [illegible].

Na mesma toada voltará ao Congresso Nacional, [illegible] o deputado paranaense Osvaldo Trevisan, do PMDB, [illegible] da Nova República [illegible] produtores rurais, [illegible] preços de venda em mercado.

Interpretando os desejos dos produtores de café, algodão e soja, Trevisan propõe financiamentos equivalentes a 100% do INPC, [illegible] Voz do Brasil, [illegible] Flávio Brito. [illegible] deputado gaúcho [illegible], do PDT, também preocupado com o colapso na produção de soja este ano.

Enquanto isso, o deputado Bento Porto, do PFL [illegible] produtores de soja do País, [illegible].

Segundo Bento Porto, o desespero começa a tomar conta dos sojicultores [illegible] — dirá ele, amanhã, na Voz do Brasil.

Bem verdade que ninguém, ou quase ninguém, ouve a Voz do Brasil. Mas preparem o lombo o ministro Pedro Simon e nossos banqueiros, que vem chibatada aí de doer. Até porque, depois do tabefe que passou com o ex-ministro Alysson Paulinelli no charivari das eleições para a Confederação Nacional da Agricultura, o senador Flávio Brito precisa mostrar serviço à classe. E terá respaldo nos deputados que, como ele, foram eleitos pelos produtores rurais.

Os quais não viverão somente de reforma agrária até as próximas eleições.

VOCÊ TEM ELETRODOMÉSTICOS?

QUER TENHA OU NÃO É SEMPRE BOM SABER.

Eletrodomésticos são ótimos desde que utilizados com moderação e economia.
Exageros acarretam desperdício de energia elétrica.
Estar atentos à forma como usamos os aparelhos elétricos é quase uma obrigação.
Uma atitude importante, que deve preceder o primeiro uso de qualquer eletrodoméstico é ler as instruções do fabricante e seguir à risca suas indicações.
Sem esquecer, a questão da segurança, que é sempre fundamental.

Quando estiver na banheira ou no chuveiro, não ligue aparelhos elétricos.
O barbeador, por exemplo, deve ser utilizado em lugar seco.

Não deixe que as crianças mexam em aparelhos elétricos ligados, que ponham os dedos em tomadas ou toquem nos fios até que compreendam o perigo.

Desligue os eletrodomésticos antes de limpá-los. Evite enfiar garfos, facas, ou quaisquer objetos metálicos no interior de aparelhos elétricos, sobretudo quando ligados.

Não use aparelhos elétricos em lugares molhados. Evite tocar em partes metálicas de aparelhos elétricos com as mãos molhadas ou os pés em solo úmido.

Mexendo com aparelhos elétricos na cozinha é importante tomar cuidado para, quando ligados, não encostá-los em canos d'água ou de gás, pois como estão em contato com o solo, a corrente elétrica poderá passar através de seu corpo e provocar acidentes fatais. Então, cuidado com o liquidificador, a batedeira,...

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Firma de engenharia está necessitando para contratação imediata de 12 elementos sexo masc. que possuam o 1º e 2º graus completos e 4 desenhistas sexo masc. ou fem.

Os candidatos deverão comparecer a sede da mesma a rua João Goulart nº 1268 no horário comercial.

LEIA ASSINE O
Alto Madeira

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

FARMÁCIAS DE PLANTAO

Drogaria Nossa Senhora do Carmo, Av. Joaquim Nabuco próximo a Av. Sete de Setembro. (Noturno).

Drogaria Decolores, Rua Calama c/Rua Rafael Vaz e Silva (Noturno).

Hidrovias recebem apoio de Camargo

BRASÍLIA — O ministro dos Transportes, Affonso Camargo, afirmou ontem que dará prioridade [illegible]

Camargo disse que o Brasil dispõe de 50 mil quilômetros de rios navegáveis, mas transporta apenas 1% do total de mercadorias por via fluvial [illegible]

Para transportar grãos, Camargo pretende iniciar um programa conjunto com o Ministério da Agricultura [illegible]

CRTM-PE alerta estivadores

RECIFE — A direção do Sindicato dos Estivadores de Pernambuco foi alertada pelo Conselho Regional do Trabalho Marítimo, CRTM-PE, [illegible]

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir de 15.08.85, iniciaremos a distribuição dos direitos aprovados pela Assembléia Geral Ordinária de 11.03.85.

1 — Dividendos — De 91,41%, para cada ação representativa do Capital Social de Cr$ 1.604.346.500.

1.1 — Imposto de Renda

1.1.1 — Serão observadas as alíquotas cabíveis de acordo com as disposições legais vigentes.

1.1.2 — As pessoas jurídicas dispensadas do IR na fonte pelo DL 1841/80, deverão apresentar declaração de isenta ou imune conforme dispõe a IN/SRF nº 087/80.

1.1.3 — Serão tributados na fonte os dividendos não reclamados até 13.12.85, conforme IN/SRF nº 087/80.

2 — Bonificação — De 300% sobre o Capital Social de Cr$ 1.604.346.500 elevando-o para Cr$ 6.417.386.000 mediante a emissão de ações ordinárias nominativas do valor de Cr$ 1 (hum cruzeiro) cada uma, a serem distribuídas a título gratuito na proporção das ações possuídas.

3 — Instruções Gerais

3.1 — O pagamento dos dividendos será efetuado através de crédito em conta corrente nas Agências do Banco do Estado de Rondônia S.A., obedecendo os endereços dos acionistas que constam no Banco.

3.2 — Para os acionistas que residam em locais onde não exista agência do BERON, o pagamento dos dividendos será efetuado através de cheques nominais, remetidos pelo correio no endereço que consta no Banco.

3.3 — Para o exercício dos direitos os acionistas deverão apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

3.3.1 — Cartão do CIC e documento de identidade, para pessoas físicas.

3.3.2 — Cartão do CGC e documento de identidade do titular ou seu representante legal, para as pessoas jurídicas.

3.4 — O acionista poderá ser representado por procurador, legalmente habilitado, ficando o instrumento de mandato arquivado no Banco.

3.5 — Os acionistas serão atendidos de segunda a sexta-feira, nos horários normais de expedientes de nossas agências a seguir discriminadas:

— Agência Central
Av. 7 de Setembro, 1465 - Porto Velho-RO
— Agência Guajará-Mirim
Av. Pres. Dutra, 433 — Centro — Guajará-Mirim — RO
— Agência Ji-Paraná
Rua Dr. Fiel, 50 — Ji-Paraná — RO
— Agência Ariquemes
Av. Institucional II, 2056 — Ariquemes — RO
— Agência Cacoal
Av. Porto Velho, 2339 — Cacoal — RO
— Agência Pimenta Bueno
Av. Pres. Kennedy, 775 — Pimenta Bueno — RO
— Agência Vilhena
Av. Major Amarantes, 3858 — Vilhena — RO
— Agência Ouro Preto D'Oeste
Av. Marechal Rondon, 3215 — Ouro Preto D'Oeste
— Agência Colorado D'Oeste
Rua Rio de Janeiro, 4156 — Colorado D'Oeste
— Agência Jaru
Rua Rio de Janeiro, 2753 — Jaru — RO
— Agência Presidente Médici
Av. Dom Bosco, 1563 — Presidente Médici — RO
— Agência Rio de Janeiro
Rua do Ouvidor, 66 — Lojas "E" e "F" — Sobreloja 201 e Subloja — Rio de Janeiro — RJ
— Agência São Paulo
Rua Marconi, 28 — Centro São Paulo — SP

Cláudio Roberto Rebelo de Souza
Presidente

Eficiência dos correios particulares empolga os EUA

- **Robert Coli**

NOVA IORQUE — Nos tempos do velho oeste, o serviço postal era realizado nos Estados Unidos pelos **pony-express**, cavaleiros que atravessavam regiões desertas ou infestadas de índios pele-vermelhas permanecendo na sela por horas e horas para levar ao seu destino uma carta ou um pacote.

Hoje, na era da eletrônica e da automação dominada pelo conceito de velocidade, não só os **pony-express** mas também atualizados métodos de expedição postal revelam-se inadequados: a correspondência acumula-se freqüentemente nos depósitos, bloqueada por atrasos ferroviários. Os correios por automóvel inspiram maior confiança, mas são quase sempre demorados pelo mau tempo e pelos engarrafamentos de trânsito.

Para expedir de modo veloz e seguro mala postal, mercadorias, pacotes e objetos, os americanos inventaram agora um novo meio muito eficaz. Não confiam as suas cartas e [illegible] ao normal serviço postal público, mas ao equivalente moderno dos **pony-express**, ou seja, as companhias particulares que se responsabilizam por um serviço rápido de entrega, servindo-se de pequenos aviões que viajam de noite. Se um romântico quiser mandar um maço de rosas a uma namorada que se acha do outro lado dos Estados Unidos, disca um número e logo a Airborne Freight atenderá o seu desejo.

São várias dezenas as firmas especializadas que estão nascendo como cogumelos em todos os Estados Unidos. Há a Emery Air Freight, que expede com vôos noturnos centenas de bonecas por conta da Cabbage Patch destinadas às lojas de Nova Iorque e pequenos computadores domésticos da IBM. Um famoso restaurante de Mênfis, no Tenessee, envia as suas especialidades a clientes que se encontram a milhares de quilômetros de distância, no litoral do Pacífico ou do Atlântico. "As pessoas que querem pedir qualquer das nossas especialidades — explica o proprietário do estabelecimento — podem telefonar até as 22 horas. Às 10 horas da manhã seguinte, baterá à porta um empregado da companhia que entregará o nosso alimento pré-cozido".

Sistema se estende por 146 países

Também as empresas de venda por correspondência, atraídas pela extraordinária eficiência do novo serviço, começam a experimentá-lo.

"Freqüentemente, o tempo médio que transcorria entre o momento da escolha no nosso catálogo, de determinado produto e sua entrega a domicílio era de 10 ou 15 dias — disse o diretor da Bean Company, uma das agências mais conhecidas do setor. Agora, porém, com um acréscimo de apenas US$ 7,5 a nossa mercadoria chega ao destino de avião dentro de três dias. Esta rapidez é muito apreciada pela clientela, sobretudo nos períodos de festa".

Durante o período de fim de ano a Federal Express transportou diariamente cerca de 500 mil pacotes. Em um mês cada uma destas empresas distribui em média 8 milhões de peças de vários tipos, num movimento de negócios 50% maior que o do ano passado. As tarifas de Entrega rápida por via aérea variam segundo as distâncias, mas não são excessivas: giram em torno de US$ 10 a US$ 20. Devido à concorrência impiedosa entre as numerosas empresas, as tarifas tendem a diminuir.

O correio alado da Federal Express chegou a este enorme sucesso graças a uma rede de distribuição capilar que hoje é imitada também pelos concorrentes. Toda a correspondência e os pacotes provenientes dos diversos Estados confluem ao aeroporto de Mênfis, porque se encontra mais ou menos no centro dos Estados Unidos e também porque permanece fechado pelo nevoeiro somente 10 horas ao ano, em média.

Nem sempre o serviço aéreo noturno pode garantir a expedição das mercadorias em cada ponto dos Estados Unidos. Em Estados como Idaho e Dakota do Sul, onde a população está espalhada em muitos centros menores e há escassez de aeroportos, a entrega rápida de um pacote torna-se um problema. Mas, o sucesso geral dos **pony-express** do céu é tamanho que agora uma firma californiana decidiu inaugurar um transporte rápido em escala internacional.

---

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

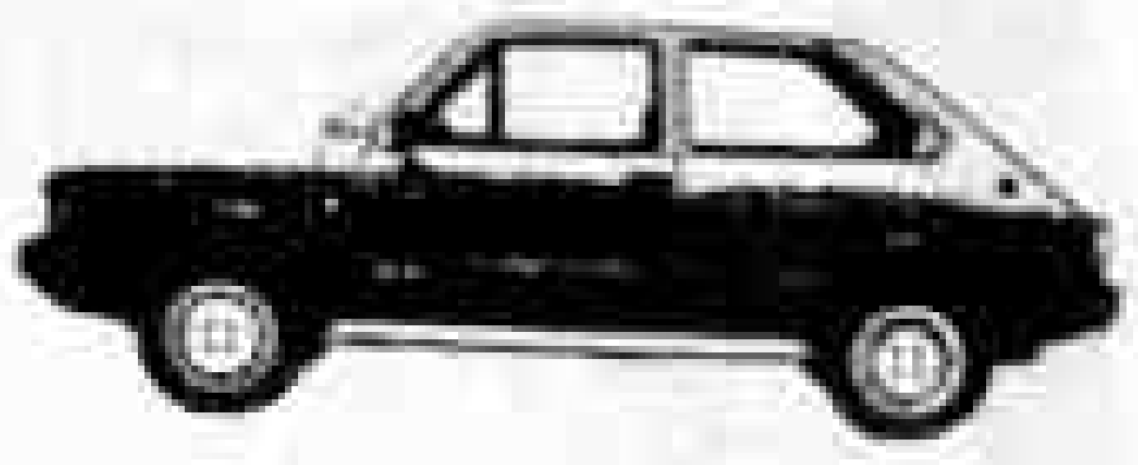
20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE VEÍCULOS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 10.000.000

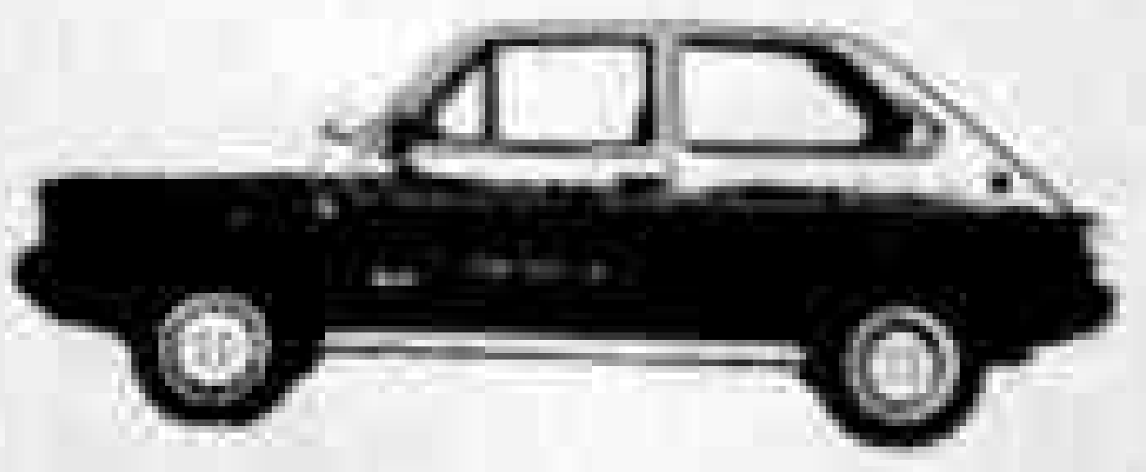


TIPO DE VEÍCULO: PICK-UP - 147
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BEGE DOLOMITI
VALOR: Cr$ 15.000.000

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1984
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 17.000.000

TIPO DE VEÍCULO: OGGI CS
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 18.000.000

TIPO DE VEÍCULO: 147/TR/SPAZIO
ANO DE FABRICAÇÃO: 1984
MARCA: FIAT
COR: PRETO ETNA
VALOR: Cr$ 20.000.000



TIPO DE VEÍCULO: BELINA VAN
MARCA: FORD
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 15.000.000

TIPO DE VEÍCULO: PICK-UP-147
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 10.100.000

PEÇAS-OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE JULHO/85 - DESCONTOS ATÉ 10% À VISTA

CX.DIREÇÃO C/TERMINAIS....	Cr$ 1.021.000	- BOIA TANQUE GÁS....	Cr$ 68.000
JUNTA HOMOCINÉTICA........	Cr$ 450.000	- PLATINADO.........	Cr$ 13.000
CAPÔ FIAT ANO 1980........	Cr$ 1.300.000	- VELAS DE IGNIÇÃO..	Cr$ 14.000
ARO DE RODA...............	Cr$ 149.000	- CORREIA DENTADA...	Cr$ 47.000
PARA-CHOQUE DE FIBRA......	Cr$ 220.000	- PASTILHA DE FREIO.	Cr$ 88.000
GRADE DIANT. SPAZIO.......	Cr$ 114.000	- TRIÂNGULO.........	Cr$ 20.000
PARA-LAMA DIANT. SPAZIO...	Cr$ 254.000	- ROLAMENTO RODA DIANT	Cr$ 56.000
JG.DE CAPA BANCO SPAZIO...	Cr$ 440.000	- ANTENA AM/FM......	Cr$ 21.000

[illegible]
PORTO VELHO - RONDÔNIA

COVEL

GRUPO TOURINHO

Constituinte

Badocha destaca os trabalhos da comissão e fala em nova história

O deputado estadual Jerzy Badocha (PMDB) afirmou que os trabalhos que a Comissão de Estudos e Debates Sobre a Constituinte vem realizando em Porto Velho — estendendo-se brevemente a todo o Estado —, são, sem dúvida nenhuma, importantíssimos para a consolidação do progresso da Região, pois estão propiciando à comunidade, oportunidade de participar, pensar e falar sobre a lei que regerá todas as atividades do País, seja no campo tecnológico, agrícola, econômico ou cultural, seja na iniciativa privada ou no campo educacional.

"NOVA HISTÓRIA"

Badocha enfatizou que "todos nós, a partir do momento em que for promulgada a nova Carta Constitucional do País, estaremos vivendo uma nova História, um novo tempo. Temos, entretanto, que participar da elaboração desta lei máxima do Brasil, para que no futuro não tenhamos que lamentar algum erro que, por infelicidade, venha constar da Constituição", e acrescentou:

— A Comissão de Rondônia, após ouvir a comunidade, deve incentivá-la ainda mais a participar do debate, que não é regional, mas sim, nacional. A Comissão compete ainda uma grande responsabilidade, que é ouvir e escrever o que ouviu para, oportunamente, transmitir os anseios do povo aos constituintes — explicou.

FLUXO MIGRATÓRIO

O deputado Jerzy Badocha acredita que os trabalhos da Comissão de Estudos e Debates Sobre a Constituinte em Rondônia tem um maior significado em função do crescente fluxo migratório ora verificado no Estado. "O Estado de Rondônia passa por grande transformação populacional, pois é de conhecimento público que, em Porto Velho fala-se uma linguagem, vive-se um folclore tipicamente regional, enquanto que, em Vilhena, a realidade é outra", disse o deputado Badocha.

Para ele, se a Comissão quer falar em nome do Estado, deverá ouvir todos os segmentos sociais que nele vivem, município por município, para que possa ocorrer, realmente, a verdadeira manifestação popular do povo rondoniense.

Alertou o povo para pressionar os políticos a materializar as aspirações da sociedade brasileira. Para tanto, segundo Badocha, "os políticos terão de ser violentamente pressionados, pois os intelectuais estão muito longe da vida pública, enquanto alguns políticos — nem todos, é claro — correm para se segurar no poder".

MOBILIZAÇAO

De acordo com o parlamentar, é o trabalho sistemático das comissões estaduais, como a de Rondônia, que provoca a mobilização, seguida de pressão popular. "Outro aspecto importante que a Comissão deverá incluir em seu plano de trabalho, é uma convocação dos políticos para ouvir um relato dos trabalhos até agora desenvolvidos. Porém, não com o objetivo de altérar o documento final da Comissão, mas sim conhecer seu conteúdo, isto para que alguns políticos não pensem que Constituinte é assunto privado", concluiu.

ATUAÇAO

O deputado estadual e professor Jerzy Badocha, nascido na Cracóvia, Polônia, exerceu a função de secretário da Educação, no período de 1975 a 1979, do ex-Território Federal de Rondônia, quando realizou um trabalho de base. Com votos em todo o Estado, mas principalmente nos municípios de Guajará Mirim, Presidente Médici e Porto Velho, o deputado defende na Assembléia Legislativa:

Educação, cujos problemas tem procurado solucionar; e a questão da posse da terra. Badocha é considerado como um dos parlamentares que mais luta contra a grilagem das terras do Estado e, ao mesmo tempo, a falta de áreas onde os agricultores possam fixar-se.

CONSTITUINTE

Equipe responsável pela elaboração do Suplemento Especial:
Ivan Marrocos Filho — coordenador
Paulo Lopes, Rubens Coutinho e Paulo Correia, redatores. **(FOTOS RUBINHO)**

Este tablóide foi composto, montado e impresso em off-set, nas oficinas da Empresa Alto Madeira Ltda (Grupo Tourinho), situadas na rua Barão do Rio Branco, 99, em Porto Velho, Rondônia.

Alto Madeira ESPECIAL

Constituinte é a formação de um grupo de parlamentares, com o intúito especial de formar as leis que regem o nosso País.

Referida Constituinte inserirá leis com a participação de opiniões dos diversos segmentos da Sociedade, de entidades de classe etc.

Com a formação da Constituinte teremos leis mais atualizadas adequados ao momento atual e dentro do esquema Democrático ora vigentes.

PERAZZO DEFENDE UMA CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA

"O momento político nacional, visto como um prolongamento dos acontecimentos decorrentes do movimento armado de 31 de março de 1964, deixa, apenas, uma alternativa para democratização do País: a Convocação da Assembléia Nacional Constituinte, livre e soberana, eleita especificamente para elaboração de uma nova Carta Magna, que reflita os anseios de todos os brasileiros".

A afirmação é do advogado trabalhista Valdir Perazzo Leite, presidente da Comissão de Estudos e Debates Sobre a Constituinte, entidade instalada há poucos meses, que vem conclamando os rondonienses, de todos os segmentos sociais, a participar da discussão, que é complexa, mas também muito importante.

Valdir Perazzo acredita que a vida nacional só se legitimará, institucionalmente, através de uma Assembléia Nacional Constituinte. Evidentemente, que não nos moldes formulados pelo Governo Federal, que criou uma "comissão de notáveis" para fornecer subsídios aos futuros constituintes.

Entendemos que a nova Carta Constitucional deve ser fruto da ampla discussão de todos os setores organizados ou não da sociedade. A História prova que nossas constituições sempre tiveram vida efêmera porque, efetivamente, o povo nunca participou de suas elaborações, ou seja, nunca existiu o pacto social; tudo se fazia em acordos de gabinetes.

O advogado vê a convocação da Constituinte como uma oportunidade singular, pois pela primeira vez, na História, o povo brasileiro terá oportunidade de fazer a lei, que, por conseguinte, representará o fruto do pacto social duradouro.

Creio — e está comprovado historicamente — que a legitimidade do poder só é possível quando este poder emana da vontade popular. Assim sendo, para haver a retomada do crescimento econômico, político, cultural e social do País, não vemos outra saída que não seja a participação do povo nas grandes questões pertinentes à institucionalização democrática da Nação brasileira.

Afirmo também que as instituições brasileiras precisam mais que nunca de legitimidade. O próprio presidente da República detém um mandato não outorgado pela Nação, e, desta maneira, seu mandato só é legítimo enquanto for um instrumento de transição para o regime democrático através de uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana.

Segundo Valdir Perazzo, a hora presente não nos leva a um regime estável de liberdade, o que ocorreria em um Estado democrático legítimo. O que temos são certas liberdades consentidas pelos detentores do poder, mas não originárias de um poder legítimo.

Não podemos confiar neste quadro ora vivido pelo povo brasileiro, pois a qualquer momento, o governo pode fazer uso dos instrumentos autoritários ainda disponíveis ao seu alcance. A legitimidade do poder é condição indispensável para a vida de um povo, e, sem ela, estará o povo permanentemente, à mercê das benesses dos dirigentes para que tenha este ou aquele direito a exercer.

A legitimidade do poder, no Brasil, só será conquistada através da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, especificamente eleita por todos os brasileiros, com a finalidade de elaborar a Constituição que irá reger os seus destinos. Perazzo reafirma que só haverá legitimidade se o poder for originário de fonte legítima.

Valdir Perazzo e o governador de Rondônia, Angelo Angelin.

COELHO DISPOSTO A INCENTIVAR O DEBATE POPULAR EM RONDÔNIA

O vereador João Coelho disse estar — como demonstrou no início de sua gestão à frente da Presidência da Câmara — sempre disposto a apoiar as iniciativas destinadas a efetivar este debate popular, "desde que as promoções neste não tenham objetivos de promover candidaturas ou siglas partidárias".

POLITICA TRIBUTÁRIA

Coelho afirma que visitou vários vereadores do interior do Estado, colocando-se à disposição para incentivar os debates nos municípios em torno da Constituinte. "Como vereador esperamos que a nova Carta constitucional assegure, aos municípios, sua verdadeira importância, principalmente no que tange à política tributária. O importante para todos nós, para o povo brasileiro, é o município onde moramos", afirmou.

João Coelho acrescentou que "teses municipalistas devem motivar, entre todos nós, um amplo debate, de sorte que possamos sensibilizar os constituintes a combaterem a realidade de hoje, onde o município não passa de um apêndice da União", e disse mais:

— Sou da opinião de que não devemos apenas defender uma nova Constituição Federal e sim, que ela seja verdadeiramente representativa do nosso povo. Queremos que ela assegure as diferenciações regionais; premie e fortaleça o municipalismo e, sobretudo, seja um libelo a favor da liberdade do homem; um grito contra a opressão e a miséria — concluiu.

AMIZAEL

"O povo deve estar atento à escolha dos seus representantes, principalmente neste momento de difícil transição, onde muitos querem o poder."

Amizael e a Constituinte

TRABALHO DA COMISSÃO É IMPORTANTE PARA RONDÔNIA

Um dos 24 deputados constituintes de 1982, o jornalista, escritor e historiador Amizael Gomes da Silva, hoje presidente da Assembléia Legislativa do Estado, também acredita no trabalho que vem sendo realizado pela Comissão de Estudos e Debates Sobre a Constituinte em Rondônia.

Amizael Silva salientou que o trabalho da Comissão é significativo e importante para Rondônia, uma vez que oportuniza a ampla discussão e a interação dos problemas que envolvem uma comissão desta envergadura.

PROPOSTA CONCRETA

Disse ainda que da Comissão sairá uma proposta concreta de Constituição, que deve ser pautada nas peculiaridades de um povo e necessidades do País, e por isso mesmo emanada da vontade soberana de um povo. Acrescentou que os debates oportunizam ainda a discussão de idéias, o esclarecimento ao povo sobre o significado e importância da convocação e instalação da Assembléia Nacional Constituinte e, finalmente, identifica as particularidades do "nosso Estado", ao mesmo tempo em que identificam pessoas com reais condições e competência de representatividade.

Os debates já chegaram às escolas

MILITARES

Após os movimentos políticos militares, que modificaram os sistemas de organização institucional no Brasil, a concorrência da Constituinte esteve sempre presente.

Assim foi por ocasião da independência, na República Velha, na Revolução de 1930 e na queda do Estado Novo. Somente o movimento de 1964 ficou devedor, ao povo brasileiro, do direito de institucionalizar-se através da Assembléia Nacional Constituinte; isso por mais de 20 anos.

OAB

Explicando historicamente as Constituições brasileiras, Perazzo reconhece que o Brasil mudou muito nos últimos anos, e no amplo quadro de mudanças que foi aos poucos se articulando, ocupa lugar de destaque a organização da sociedade civil.

A princípio, esta organização era fruto da imperiosa necessidade de reconstruir a Nação a partir de parâmetros democráticos. Um exemplo nítido deste processo é encontrado na atuação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que nos anos mais escuros do terror, nunca se deixou intimidar e, sempre que pôde, partiu em defesa dos direitos humanos e dos cidadãos.

A OAB liderou a campanha pela anistia, pela extinção do AI-5 e não foi por acaso que, em 1977, foi a primeira entidade a reivindicar a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte para reorganizar a Nação."

"PELO POVO"

Em sendo assim, entendemos que a sociedade brasileira está organizada para eleger uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana. Entendemos também que o princípio norteador desta Assembléia Nacional Constituinte deve ser o que está consignado em quase todas as Constituições modernas democráticas de que "todo poder emana do povo e em seu nome deve ser exercido". É por respeitar este princípio que não podemos admitir que o atual Congresso, nem tampouco o que vai ser eleito em 1986 ,seja atribuído poderes constituintes.

TAREFAS

Perazzo explicou que é preciso entender que são muito diferentes entre si as tarefas de uma Constituinte e de um Congresso Ordinário, e acrescentou: A Constituinte deve está livre para deliberar sobre todas as matérias, inclusive sobre a própria composição do Congresso, que, eventualmente, pode ser alterado.

É conveniente salientar — diz Valdir Perazzo —, que a Assembléia Nacional Constituinte é uma consequência histórica dos movimentos que modificaram os regimes políticos vigentes em nosso País. E, portanto ,inevitável que ela venha acontecer, como estuário fatal de tudo isso porque passa a Nação. Historicamente, este fato é uma realidade.

"TODO PODER
EMANA DO
POVO E
EM SEU
NOME DEVE
SER EXERCIDO"

Um Congresso recém-eleito teria isenção suficiente para legislar sobre esse assunto? Acreditamos que não. Além disso, a escolha dos deputados à Constituinte envolve critérios diferentes daqueles usados para eleger os parlamentares normalmente. Não se trata, certamente, de eleger notáveis; mas é preciso que essa escolha reconheça aqueles cidadãos que, durante a campanha pela Constituinte, tenham apresentando publicamente os seus projetos para a organização do País.

A campanha pela Constituinte deve ser encarada como resgate da cidadania. É preciso que todos, e cada um, se preparem para participar do debate, e tenham consciência de que este será o grande espaço — o maior já conquistado em nossa história —, para que todas as propostas sejam apresentadas; para que todas as forças sociais se expressem livremente.

"SEM MÁGICA"

Concluindo, Valdir Perazzo Leite disse: É preciso que o povo acompanhe os trabalhos indo às praças, exigindo e cobrando. É preciso também ter consciência de que a Constituinte não será um recurso mágico, com poderes de resolver definitivamente todos os problemas nacionais. Ela será, sim, o passo mais importante em direção rumo à democratização do País; e deverá ser seguido de muitos outros passos que, dia-a-dia, exigirão a participação de todos.

VEREADORA EXPLICA A ATUAÇÃO DA COMISSÃO

ELIZABETH BADOCHA: PRECISAMOS DESPERTAR O POVO PARA O GRANDE MOMENTO ORA VIVIDO PELA NAÇÃO

A vereadora Elizabeth Badocha (PMDB) explicou as atividades desenvolvidas pela Comissão de Estudos e Debates Sobre a Constituinte — da qual é membro atuante — destacando as características suprapartidárias da entidade. Segundo Elizabeth Badocha ,as ações planejadas pela Comissão incluem palestras (sempre acompanhadas de debates) envolvendo segmentos representativos da sociedade.

CARTILHAS

Faz parte dos planos da Comissão lançar cartilhas explicando a importância da Constituinte. "Faremos manifestações culturais, realizando apresentações teatrais nos bairros e, para que o povo tenha maior condição de falar, apresentar sugestões e, ao mesmo tempo, reivindicar, instalaremos a tribuna livre", revelou Elizabeth.

A vereadora salientou que o presidente da Comissão, advogado Valdir Perazzo Leite, já iniciou, juntamente com os demais membros, um trabalho de interiorização, indo a Ji-Paraná proferir palestra, durante quatro horas seguidas, aos engenheiros florestais do Estado.

"Para que possamos realizar encontros para avaliações dos trabalhos de conscientização popular que estão sendo feito, criaremos em todos os municípios do Estado as chamadas subcomissões, todas com uma única finalidade: despertar o povo para o grande momento ora vivido pela Nação", disse.

DE TODOS

Elizabeth Badocha acrescentou que "embora a participação dos políticos, líderes classistas e da própria comunidade como um todo ainda seja mínima, estamos aguardando, para breve, a presença de todos, nesta luta de tão significativa importância para a História brasileira.

Esperamos que todos se unam à nossa Comissão — que não é só minha, mas de todos —, para que juntos possamos realizar um trabalho em favor do povo rondoniense".

A vereadora Elizabeth Badocha, quando questionada sobre sua posição política, tendo em vista ser uma parlamentar citou que, um dos assuntos mais polêmicos é o aborto. "Não defendo o aborto, e sim a maternidade consciente; o que não aceito são crianças abandonadas, famílias desamparadas, transformando-se em verdadeiros grupos de bóias-secas das grandes cidades, sendo obrigados a se alimentarem somente de farinha".

DIREITOS

Elizabeth é da opinião de que todo cidadão tem direito a assistência do poder público em qualquer região que habite. Explicou que suas opiniões convergem com as popostas que estão sendo defendidas pela Comissão Nacional da Constituinte, e disse mais:

— Os trabalhos que a Comissão de Estudos e Debates Sobre a Constituinte ora realiza, são muito importantes para todos os rondonienses pois, somente assim será dada oportunidade àqueles que queiram reivindicar seus direitos tantas vezes negados.

ATUACAO

Natural de Valparaíso (SP), Elizabeth Baducha, de 35 anos, há 16 militando na vida pública, é casada com o deputado Jerzy Badocha, e está há 15 anos em Porto Velho, onde ingressou na política em 1982, sendo uma das vereadoras mais votadas da Capital.

Na Câmara Municipal, em apenas três anos de atuação, apresentou 42 projetos de lei. Na Câmara Elizabeth Badocha, da legenda do PMDB, defende terras para quem nela quer trabalhar e morar, saúde para todos, dinamização do transporte coletivo e moralização da administração pública, "para acabar — ou pelo menos diminuir — a corrupção", define.

O povo segundo "Amizael Silva, deve estar atento à escolha de seus representantes, principalmente neste momento de difícil transição, onde muitos querem o poder, mas poucos serão os escolhidos; onde todos afirmam ser competentes para representar o povo, enquanto a realidade diz o contrário.

AMIZAEL

"Precisamos defender com inteligência e garra nossos interesses"

Qual será o anseio maior da gente rondoniana que vive num Estado de vocação eminentemente agrícola e mineral? Qual será a postura de um parlamentar com poder de representação da vontade de um povo que vive num Estado, embora promissor, deficiente em seus instrumentais de atendimento social?

E ainda mais: O que devemos preservar em termos do nosso ecossistema, ou de nossa cultura, ou de nossa História, e que possa de alguma forma ser colocado ou defendido numa Constituinte?, indaga Amizael Silva.

COM GARRA

"A realidade nos mostra que, embora sejamos uma representação pequena com relação às demais unidades federativas do País, o Estado não pode (e não deve), em hipótese alguma se amesquinhar ao ponto de não saber, com inteligência e garra defender os nossos interesses, que podemos ser particularizados numa Constituição.

Daí a importância dos debates, porque eles levam ao conhecimento, esclarecimento e interação dos fatos em discussão", finalizou Amizael Silva.

CONSTITUINTE

COELHO QUER AMPLO DEBATE MUNICIPALISTA

O presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho, João Coelho, quer debater Constituinte com o povo.

O vereador João Coelho declarou ter manifestado sua preocupação com o debate em torno da Constituinte logo ao tomar posse como Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho. Ao dizer publicamente o que pensa da proposta de uma nova Constituição para o Brasil, Coelho manifestou-se favorável ao amplo debate sobre o assunto, acrescentando:

— Na verdade, a sociedade brasileira está a reclamar este pacto entre o Estado e o povo. Inegavelmente, a Constituição vigente no país não representa a vontade de nossa gente, pois nada mais é que uma carta outorgada, gerada no ápice do autoritarismo em que viveu o País. Há, no momento, uma consciência nacional de que não resta ao Brasil outro caminho para sair da crise senão o democrático; e não teremos democracia de fato sem uma Constituição nascida da vontade do povo. Agora, para fazer isso, é preciso fazer que o debate em torno dessa nova Carta Magna não seja um privilégio das elites políticas e econômicas. O povo precisa participar, dar sua opinião, debater e exigir, pois somente assim haverá legitimidade.